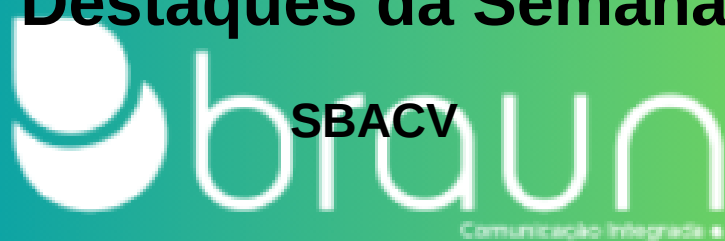


Destaques da Semana

SBACV



Jornal A Tribuna do Espírito Santo Espírito Santo (Noticias - 06/06/2026) Tratamentos agora mais modernos contra lipedema	4
Jornal A Tribuna do Espírito Santo Espírito Santo (Noticias - 06/06/2026) Atualizações	5
Jornal Hoje em Dia Minas Gerais (Noticias - 06/11/2026) ENTENDA O LIPEDEMA, DOENÇA QUE QUASE TODO MUNDO JA VIU, MAS POUCA GENTE CONHECE	6
A Tribuna do Espírito Santo Espírito Santo (Noticias - 06/09/2026) Tratamentos mais modernos contra o lipedema	8
Arapuá News Mato Grosso do Sul (Noticias - 06/11/2026) Em Imagens Câmara homenageia personalidades durante solenidade pelos 111 anos de Três Lagoas	11
Baruel Nacional (Noticias - 06/09/2026) Pés e pernas inchadas: meias de compressão ajudam?	22
Bebedouro News São Paulo (Noticias - 06/09/2026) Saúde vascular e estresse: uma relação que merece atenção	24
Bebedouro News São Paulo (Noticias - 06/09/2026) Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...	26
Brasília ETC Distrito Federal (Noticias - 06/10/2026) Banalização do tratamento dos vasinhos e pequenas varizes liga o alerta vermelho na SBACV Nacional	28
Brazil Mulher Distrito Federal (Noticias - 06/05/2026) EMBOLIZAÇÃO É SOLUÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA PARA VARIZES PÉLVICAS	30
Brazil SFE (Noticias - 06/11/2026) 50 Medicamentos & Seus Usos - Varfarina — Anticoagulante	31
Castilho+ São Paulo (Noticias - 06/11/2026) Câmara celebra 111 anos de Três Lagoas com solenidade - Castilho SP	33
EBC Rádios São Paulo (Noticias - 06/11/2026) Mutirão nacional de tratamento de varizes será realizado em 15 de agosto	44
Fatos Regionais Mato Grosso do Sul (Noticias - 06/11/2026) Câmara celebra 111 anos de Três Lagoas com solenidade	45

Folha de Brumadinho Minas Gerais (Noticias - 06/10/2026)	
Embolização é solução minimamente invasiva para varizes pélvicas	56
Gazeta da Semana São Paulo (Noticias - 06/09/2026)	
Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...	57
Gazeta da Semana São Paulo (Noticias - 06/09/2026)	
Saúde vascular e estresse: uma relação que merece atenção	59
Gazeta do Centro Oeste Goiás (Noticias - 06/09/2026)	
Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...	61
Hoje em Dia MG Minas Gerais (Noticias - 06/11/2026)	
Entenda o lipedema, doença que quase todo mundo já viu, mas pouca gente conhece	63
Jornal do Brás São Paulo (Noticias - 06/09/2026)	
Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco de infarto da extremidade	65
PPTA - Soluções &Tecnologia São Paulo (Noticias - 06/08/2026)	
IA e saúde: a confiança do paciente também se constrói no digital	67
PPTA - Soluções &Tecnologia São Paulo (Noticias - 06/05/2026)	
IA e saúde: a confiança do paciente também se constrói no digital	69
Sala da Notícia São Paulo (Noticias - 06/09/2026)	
Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...	71
Vida e Ação Rio de Janeiro (Noticias - 06/11/2026)	
Por que o lipedema ainda é confundido com obesidade?	73
Voz do Bairro São Paulo (Noticias - 06/09/2026)	
Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco de infarto da extremidade	75
Blog A Crítica Rio Grande do Norte (Noticias - 06/08/2026)	
Lipedema ainda é confundido com obesidade e pode levar anos até o diagnóstico correto	77

Tratamentos agora mais modernos contra lipedema

[Link original](#)

Autor: Camila Lima

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV

Atualizações

[Link original](#)

Autor: Wanderley de Paula Silva, presidente da **SBACV**-
ES

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV

ENTENDA O LIPEDEMA, DOENÇA QUE QUASE TODO MUNDO JÁ VIU, MAS POUCA GENTE CONHECE

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Coxas flácidas com tronco mais esguio. Pernas e joelhos rechonchudos, mas com quadris mais estreitos. Glúteos volumosos, desproporcionais aos membros inferiores. Se você percebe contrastes assim em você ou em outra pessoa, saiba que pode estar diante de um quadro de lipedema. O nome pode soar pouco familiar, mas ele é mais comum do que talvez você imagine.

Um artigo publicado na edição de janeiro-fevereiro deste ano nos Anais Brasileiros de Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), aponta que, entre os países europeus, a recorrência de lipedema varia entre 0,06% e 39% da população. Já no Brasil, segundo os autores, estima-se que a doença acometa 12,3% das mulheres, o que equivale a uma população de aproximadamente 8,8 milhões de pessoas.

Porém, mais importante do que os números é a manifestação do lipedema. Ele é caracterizado por um acúmulo desproporcional de gordura numa região específica do corpo - destacando-se de todo o restante.

É comum esse acúmulo vir acompanhado de sensibilidade ao toque e desconforto. Como a doença atinge quase que exclusivamente as mulheres, são elas que devem manter mais atenção ao diagnóstico.

Aliás, a preocupação com o diagnóstico é fundamental, sobretudo porque o lipedema raramente é identificado precocemente. Via de regra, ele é confundido com obesidade, direcionando as atenções para soluções que nem sempre são suficientes para minimizar o problema. É isso o que motiva a realização do Junho Roxo, período em que são intensificadas as campanhas de conscientização sobre a doença. O primeiro passo é saber identificar as nuances.

A principal delas é a distribuição da gordura. Enquanto o lipedema se manifesta em regiões específicas - principalmente quadris, pernas, glúteos e ocasionalmente os braços -, a obesidade é mais distribuída, podendo alcançar o tronco, o abdômen e o pescoço. Além disso, essa concentração desproporcional de gordura costuma ser acompanhada de dores e sensibilidade.

Os efeitos físicos dos obesos são o cansaço, a sobrecarga articular e dores mecânicas. A gordura em si não provoca dores. Já o lipedema provoca uma sensação de peso, queimação, sensibilidade e desconforto. A avaliação médica é fundamental para identificar as diferenças entre os quadros e indicar o tratamento mais adequado.

O fato de haver tratamento já é um alento. Embora seja uma condição crônica, existem técnicas eficazes para controlar seus efeitos. Mas é necessário entender que isso exige dedicação por parte da paciente. A primeira medida é adotar uma dieta rica em alimentos anti-inflamatórios, como aqueles ricos em ômega 3, bem como vegetais e folhas escuras, frutas vermelhas e cítricas. Além disso, recomenda-se manter hidratação

constante e fugir de alimentos ultraprocessados e ricos em sódio e gordura.

Manter atividades físicas regulares, usar meias compressoras, submeter-se a sessões de drenagem linfática e fazer uso de medicamentos que reduzem o inchaço também são métodos que auxiliam na redução das dores e na melhoria da qualidade de vida, mas esses procedimentos só podem ser iniciados sob recomendação médica. Ainda que o lipedema envolva incertezas de ordem estética, o foco de seu tratamento deve ser em relação à qualidade de vida.

O Junho Roxo, portanto, nos lembra que, na ciência, nem tudo é necessariamente aquilo com que se parece. Muitos pacientes sofrem anos a fio com sensibilidade e até com dores por acreditarem erroneamente que se trata de outra coisa. A partir do diagnóstico do lipedema e a real indicação de um tratamento que ataque os sintomas certos, a qualidade de vida tende a aumentar com profundidade.

* Cirurgiã vascular pela **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Tratamentos mais modernos contra o lipedema

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Camila Lima

Durante anos, diversas mulheres ouviram que o aumento desproporcional das pernas era apenas sobrepeso, sedentarismo ou celulite. Atualmente, especialistas sabem que, em muitos casos, o diagnóstico correto era lipedema.

A doença crônica, que provoca acúmulo anormal de gordura, afeta cerca de 200 mil mulheres no Espírito Santo - cálculo baseado na estimativa de que 12,3% das brasileiras apresentam a condição.

Os avanços no diagnóstico e no tratamento do lipedema, como ultrassom microfocado e laser, estiveram entre os principais temas debatidos no Encontro Capixaba de Angiologia e Cirurgia Vascular, realizado em Vitória na segunda-feira (8) e terça-feira (9).

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular Regional Espírito Santo (**SBACV-ES**), Wanderley de Paula Silva, o crescente interesse pelo tema está relacionado ao aumento do

conhecimento da população sobre a doença.

“As mulheres treinam, mas não perdem a massa de gordura. Isso porque o lipedema, gordura que cresce desordenada, não tem uma resposta imediata ao exercício físico, já que depende de diversos fatores: dieta, atividade física, medicação e tratamentos”.

O diagnóstico ainda é um desafio, já que, segundo especialistas, a doença pode se confundir com outras condições, como sobrepeso.

Para auxiliar nesse diagnóstico, a ultrassonografia tem sido utilizada, conforme explica a angiologista e ecografista vascular Fanilda Barros.

“O diagnóstico do lipedema é essencialmente clínico, mas há exames complementares que podem ajudar a confirmar esse diagnóstico e diferenciar o lipedema da obesidade e do linfedema. Hoje temos desenvolvido o mapeamento ultrassonográfico com doppler, porque o que acontece com o lipedema é um depósito de gordura no subcutâneo”, explicou.

Quanto aos novos tratamentos, o angiologista e cirurgião vascular José Marcelo Corassa explica que o ultrassom microfocado atua em diferentes profundidades do tecido e pode ajudar a reduzir dores e melhorar o aspecto da pele. Já o laser possui ação anti-inflamatória e auxilia na drenagem dos tecidos.

“Mas o básico do tratamento continua sendo a mudança no estilo de vida”, destacou.

Opções para cuidar das varizes

Embora acometa cerca de 30% da população, as varizes ainda carregam o estigma de uma condição estética, sendo que sua manifestação revela a insuficiência venosa crônica - quando as veias das pernas, que deveriam reconduzir o sangue de volta ao coração, acabam não funcionando com eficiência.

O assunto também foi discutido no Encontro Capixaba de Angiologia e Cirurgia Vascular. De acordo com os especialistas, exames modernos permitem individualizar cada vez mais os tratamentos.

“Para as varizes, o ultrassom é padrão-ouro para diagnóstico. Não existe tratamento de varizes sem fazer o ecodoppler, que é uma ultrassonografia das veias e vai avaliar se essas veias estão doentes ou não. O exame vai diferenciar cada caso, permitindo que o tratamento seja individualizado”, explica a angiologista e ecografista vascular Fanilda Barros.

Atualmente, entre as opções disponíveis para tratamento estão cirurgia convencional, espuma, laser endovenoso ou radiofrequência. Segundo o angiologista e cirurgião vascular José Marcelo Corassa, nem sempre a técnica menos invasiva é a melhor escolha.

“O médico tem de dominar todas as técnicas para escolher a melhor para cada paciente. Alguns podem ter um resultado melhor com a cirurgia convencional, para outros pode ser melhor associar tratamentos. O importante é tratar, já que as varizes são evolutivas e aumentam as chances de trombose e úlceras”.

O que eles dizem Atualizações

“Estamos trazendo atualizações das mais novas tecnologias. Escolhemos temas em evidência, como o lipedema. Muitas mulheres têm nos procurado porque começaram a descobrir a doença. É uma gordura desordenada que depende de tratamento multidisciplinar. Não é doença vascular, mas tem um componente vascular, a insuficiência venosa que piora a circulação, levando à inflamação da gordura”.

Diagnóstico

“Existem exames complementares que ajudam a confirmar o diagnóstico de lipedema e também os diagnósticos diferenciais, já que pode haver obesidade, linfedema (acúmulo de líquido linfático) e outras

doenças que acometem o subcutâneo. No lipedema existe uma destruição desse subcutâneo e das fibras conjuntivas que eu consigo interpretar no ultrassom”.

Estilo de vida

“O lipedema tem três períodos de acentuação: puberdade, gravidez e menopausa. Infelizmente, há médicos que desconhecem a doença, por isso as mulheres que chegam com dor estão sendo tratadas com fibromialgia. Hoje, para melhorar os sintomas e aspectos estético, temos novos aparelhos, como ultrassom microfocado e laser. Mas o básico do lipedema continua sendo mudança do estilo de vida”.

Fique por dentro

60% dos casos têm histórico familiar

Lipedema

Caracterizado pelo acúmulo simétrico e doloroso de gordura subcutânea, principalmente nas pernas e braços - poupando mãos e pés, o lipedema é frequentemente confundido com obesidade ou linfedema.

Diferentemente da obesidade, a gordura associada à doença não responde bem à dieta ou à prática de exercícios. Já o linfedema, causado por falhas no sistema linfático, tende a ser assimétrico e costuma afetar também os pés.

Prevalência

A condição atinge quase exclusivamente mulheres e costuma surgir em fases de intensas variações hormonais, como a puberdade, a gravidez e a menopausa. Estima-se que até 60% dos casos tenham histórico familiar, o que reforça o papel de fatores genéticos.

Estima-se que 12,3% das mulheres brasileiras tenham lipedema, segundo estudo científico publicado em 2022

no Jornal Vascular Brasileiro.

Sinais

Entre os principais sinais estão a distribuição desproporcional da gordura, dor constante, sensibilidade ao toque, hematomas frequentes e limitação funcional.

Embora o diagnóstico seja clínico, exames como ultrassonografia com doppler ajuda a excluir outras condições.

Tratamento

Apesar de não ter cura, o lipedema pode ser controlado por meio de tratamento multidisciplinar. Entre as abordagens mais eficazes estão a drenagem linfática manual, o uso de meias de compressão, exercícios de baixo impacto com foco no fortalecimento muscular, principalmente nas coxas, além de uma alimentação anti-inflamatória e com baixo índice glicêmico. Em casos selecionados, pode-se recorrer à lipoaspiração para lipedema.

Entre os novos tratamentos também estão o ultrassom microfocado, que atua em diferentes profundidades do tecido e pode ajudar a reduzir dores e melhorar o aspecto da pele. E o laser Velaryan, com quatro comprimentos diferentes de ondas, que sob uma área de inflamação, tem um efeito anti-inflamatório e auxilia na drenagem dos tecidos.

Há ainda o uso off-label (fora da bula) do Mounjaro como um tratamento adjuvante, já que melhora a inflamação, com a redução de peso.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV

Em Imagens| Câmara homenageia personalidades durante solenidade pelos 111 anos de Três Lagoas

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na noite desta quarta-feira (10), no anfiteatro da UFMS, os vereadores realizaram uma solenidade para celebrar os 111 anos de Três Lagoas/MS, que é comemorado no dia 15 de junho. Para o presidente da Câmara, vereador Tonhão, “é honra realizar esta solenidade de reconhecimento público àqueles que, por suas trajetórias, ações e exemplos, deixaram marcas positivas na história e no desenvolvimento de nossa cidade”.

As honrarias concedidas pelo Poder Legislativo representam mais do que uma homenagem. Elas simbolizam a gratidão de toda a comunidade três-lagoense àqueles que contribuíram para o fortalecimento dos valores que sustentam nossa sociedade: o trabalho, a solidariedade, o compromisso com o próximo e o amor por Três Lagoas.

Ou seja, quando a Câmara presta estas homenagens, ela reafirma, com convicção, que o desenvolvimento de uma cidade não se mede apenas por suas obras e conquistas materiais, mas principalmente pelas pessoas

que dedicam suas vidas a servir, construir, ensinar, cuidar, empreender e transformar realidades.

AGRADECIMENTOS

Ao final, alguns homenageados usaram a tribuna para agradecer. “Todos os homenageados hoje são pessoas que olharam para o coletivo. E, com essas honrarias, recebemos uma nova e grande responsabilidade: continuarmos olhando para esse coletivo que é Três Lagoas”, afirmou Jaime Verruck.

Emirene iniciou agradecendo a todas as pessoas presentes, que honraram os homenageados com sua presença. “Cresci aqui e ser juíza nessa comarca, não é só a concretização de um sonho, mas um privilégio. Fico feliz em devolver para essa terra um pouco do que ela me proporcionou, com meu trabalho na área da Justiça e Cidadania”, ressaltou. “Cada um dos homenageados de hoje, a seu modo, personifica o progresso da cidade”, encerrou a juíza.

Gerson Claro resumiu a noite comparando com a canção que a ex-vereadora Sara Leite, do Parlamento Jovem 2025, apresentou: “Aja mais amor, a começar em mim”. O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul relatou que “Três lagoas, assim como o Estado, troca imposto por geração de emprego e renda. E é assim que se faz tanto progresso”. Gerson encerrou sua fala dizendo que o poder legislativo estadual está de portas e coração abertos para essa pujante cidade que é Três Lagoas.

O prefeito Doutor Cassiano Maia lembrou seu tempo na Câmara, que foi colegas de alguns e entendeu que essa boa relação com o legislativo é essencial, “pois quem ganha é a cidade. Vamos fazer história juntos”, enfatizou.

Por fim, Cassiano contou um pouco de tudo que fez por

Três Lagoas, seja como prefeito, vereador, secretário etc. “Mas eu recebia um salário para fazer tudo isso. Então, era meu dever. Por isso, pra mim, receber o título de Cidadão Benemérito é por uma ação que fiz voluntariamente: ser presidente da comissão que gerenciou a pandemia de Covid-19. Quero dedicar essa homenagem a todas as vítimas, in memoriam”.

MINHA TRÊS LAGOAS

Tonhão explicou que um dos principais fatores que gerou tanto crescimento na então “cidadezinha”, hoje com projeção internacional, é a forte atuação da classe política, que deu sua contribuição para 111 anos de tamanho progresso.

Encerrando, declamou uma poesia de sua autoria. Trata-se da letra que inspirou a canção “Minha Três Lagoas”:

Minha Três Lagoas, nestes simples versos,

Venho com carinho te homenagear.

Cidade das Águas que orgulha o Estado.

Tesouro das margens do Rio Paraná.

Teu povo enaltece teu aniversário

Contempla orgulhoso todos teus encantos.

Tu foste fundada há mais de 100 anos.

És filha de Antônio Trajano dos Santos.

Então Três Lagoas, no teu aniversário,

Receba o abraço deste filho teu.

Minha Três Lagoas, Cidade adorada,

Foste contemplada com as graças de Deus.

Nasceste pequena como conta a História,

Mas rapidamente se desenvolveu.

Grande ferrovia, que aqui passava,

Foram embarcados tantos sonhos teus.

E com a barragem, aqui construída,

Indústrias vieram, você progrediu.

Tua pecuária é joia triunfal,

Tornou-se o cartão postal do Brasil.

Papel e celulose são hoje as bases,

Servem de alicerce a um futuro viril.

Minha Três Lagoas, meu berço adorado,

Chão abençoado de riquezas mil.

Portal de entrada para o nosso Estado.

Teu verde é mais verde, teu céu mais azul.

Tu és a Cidade que hoje mais cresce

Em todo o Mato Grosso do Sul.

HONRARIAS

O título de Cidadão Três-Lagoense é destinado às personalidades nascidas em outras localidades, mas que escolheram nossa cidade para viver, trabalhar, empreender ou servir. É o reconhecimento àqueles que, mesmo não tendo aqui suas raízes de nascimento, construíram laços de pertencimento tão profundos que passaram a fazer parte da própria identidade de Três Lagoas. Ao receber esta honraria, o homenageado é acolhido simbolicamente como filho desta terra, tornando-se, por mérito, um legítimo cidadão três-

lagoense.

O título de Cidadão Benemérito, por sua vez, representa uma das mais elevadas distinções concedidas pela Câmara Municipal. Destina-se aos filhos de Três Lagoas que, por meio de sua dedicação, trabalho, exemplo de vida e relevantes serviços prestados à comunidade, honraram o nome de nossa cidade. Esta homenagem reconhece aqueles que nasceram sob este céu, cresceram entre seu povo e contribuíram de forma extraordinária para o progresso e a grandeza do Município.

Já o Diploma de Honra ao Mérito “Antônio Trajano dos Santos” celebra pessoas, entidades e organizações que desenvolveram ações relevantes em benefício da coletividade. É uma homenagem que valoriza o espírito de serviço, a dedicação às causas sociais e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária. Ao levar o nome de Antônio Trajano dos Santos, esta distinção perpetua a memória de quem deixou exemplos de trabalho e compromisso com a comunidade, inspirando novas gerações a seguirem o mesmo caminho.

Sendo assim, foram entregues honrarias para (lista por vereador proponente):

TODOS OS VEREADORES

CASSIANO ROJAS MAIA: nasceu em Três Lagoas, no dia 12 de abril de 1976, tem 49 anos de idade, é médico, especialista em Ginecologia e Obstetrícia, empresário da área de medicina, pecuarista e Prefeito Municipal de Três Lagoas.

Pai de Maria Eduarda e casado com Kelly Abonízio, Dr Cassiano atuou como médico no Município por 17 anos, onde também iniciou sua participação na vida pública como Secretário de Saúde, em 2017.

Com um perfil facilitador e de planejamento, conquistou espaço em diversas secretarias importantes da Administração Municipal entre os anos de 2018 a 2020,

sendo elas: Finanças, Receita e Controle; Esporte, Juventude e Lazer; Desenvolvimento Econômico; Meio Ambiente e Agronegócio e, por fim, foi Secretário Geral da Prefeitura, quando assumiu a importante missão de coordenar o Comitê de Enfrentamento e Prevenção ao Covid-19.

Em 2020, nas eleições municipais, concorreu ao cargo de vereador e foi eleito com a maior votação da cidade, assumindo, então, a Presidência da Casa de Leis para o biênio 2021-2022 e reeleito para o segundo mandato de Presidente no biênio 2023-2024.

Em 2022, disputou uma vaga na bancada federal quando colocou seu nome à disposição para o cargo de Deputado Federal, conquistando 15.176 votos, sendo o mais votado em Três Lagoas e o 15º em Mato Grosso do Sul, num universo de 160 candidatos.

Nas eleições Majoritárias, em 2024, consagrou-se Prefeito de Três Lagoas numa votação histórica com 38.076 votos, 68,61% dos votos válidos. Considerado o prefeito mais bem votado na história do Município.

EMIRENE MOREIRA DE SOUZA ALVES: nascida em 25/07/1970, é natural de Três Lagoas/MS, filha de Iranir Garcia de Souza e Antonia Moreira de Souza. Casada com Jean Carlos Belchior Alves e mãe de José Vitor, 15 anos.

Formada em Licenciatura Plena em Matemática pela UFMS - Campus Três Lagoas e em Direito pela AEMS. Especializou-se em Direito Civil e cursou a Escola da Magistratura em 2002. Sua trajetória no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul tem quase 35 anos.

Aprovada no concurso de escrevente em 1991, foi nomeada Assessora de Juiz em 2004 e aprovada no concurso da Magistratura em 2006. Atuou nas comarcas de Bandeirantes, Água Clara e Aquidauana, chegando à 2ª Vara Cível de Três Lagoas em 2012. Promovida a entrância especial em 2018.

Foi Juíza Eleitoral em Bandeirantes, Água Clara e Três

Lagoas, e Diretora do Foro de Três Lagoas em duas gestões. Com mais de 20 anos de magistratura, atualmente exerce os cargos de Diretora do Foro e Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Três Lagoas/MS.

Uma vida dedicada à Justiça, ao estudo e ao serviço público em sua cidade natal..

SILVANIA DE FÁTIMA BERSANI: natural de Mirandópolis/SP, filha de Geraldo Bersani in memoriam e Aparecida Zamboti Bersani. Formada em Geografia, licenciatura e bacharelado pela UFMS - Campus Três Lagoas, especialista em Turismo e Hotelaria pela AEMS e mestre em Geografia com ênfase em Desenvolvimento Regional pela UFMS Aquidauana. Professora das Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) desde 2000 e servidora pública municipal desde 1998. Professora concursada do Ensino Fundamental em Três Lagoas desde 2012.

Sua trajetória marca a gestão pública e o serviço social: foi Gestora Municipal de Assistência Social, Secretária Executiva e membro de conselhos municipais, Secretária do COEGEMAS, Chefe de Gabinete e, desde 2017, Diretora de Políticas Públicas e Relações Institucionais da Secretaria de Governo de Três Lagoas. Também presidiu o Procon e o Rotary Club de Três Lagoas, e integra a CPA da AEMS e o Comitê de Uso e Ocupação do Solo.

Uma vida dedicada à educação, ao desenvolvimento regional e ao trabalho social por Três Lagoas..

Daniel da Farmácia

FABIANO DO AMARAL CARVALHO: é brasileiro, natural de Campo Grande/MS, filho de Marcio Mario Dias Carvalho e Nara Cristina Amaral, é Engenheiro Sanitarista e Ambiental, formado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no ano de 2004, inscrito no CREA/MS sob nº10.555/D. Casado com Aline Marques Ferreira, é pai de Maria Isabela Amaral, João Felipe Amaral e José Eduardo Amaral.

Chegou ao município de Três Lagoas no ano de 2005, cidade na qual construiu sua trajetória profissional, familiar e social, contribuindo diretamente para o desenvolvimento ambiental e urbano do município. Ao longo de sua carreira, atuou em importantes projetos ligados à engenharia ambiental, saneamento básico, coleta e destinação de resíduos sólidos, recuperação ambiental e implantação de coleta seletiva. Iniciou sua trajetória profissional em Três Lagoas na empresa Financial Construtora Industrial Ltda., exercendo a função de Engenheiro Sanitarista e Ambiental entre os anos de 2005 e 2015, participando da execução e coordenação de serviços essenciais para o município, incluindo coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e de saúde, implantação e operação de aterro sanitário, revitalização do Balneário Municipal e operação de estações de tratamento de esgoto.

Também participou da implantação de projetos de coleta seletiva no município, contribuindo para o fortalecimento das ações ambientais e da conscientização sustentável em Três Lagoas. Posteriormente, atuou na Ecobrooks Ambiental, desenvolvendo trabalhos relacionados à limpeza urbana e serviços ambientais, além de exercer a função de gerente da Alvorada Ambiental Ltda./Reciclagem Alvorada, onde coordenou atividades de gerenciamento logístico para coleta de resíduos recicláveis, perigosos e não perigosos, prospecção de clientes e coordenação de contratos ambientais.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, pela dedicação aos serviços ambientais e pela contribuição efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população três-lagoense.

PATRÍCIA HELENA MIRANDOLA GARCIA: é brasileira, natural de Lins/SP, filha de Pedro Mirandola e Helena Maria Arrais Mirandola, é casada com Luiz da Roza Garcia Neto e é mãe de Lucas Mirandola Avelino e Beatriz Mirandola Avelino.

Construiu sua formação sobre bases sólidas e profundamente ligadas à educação. Licenciou-se em Geografia pela Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras, em Lins, prosseguiu seus estudos com especialização em Geografia Humana pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, realizou mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente, e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em sua contínua busca por aperfeiçoamento, realizou ainda pós-doutorado na Universidade de São Paulo, aprofundando estudos em cartografia, sistemas de informação geográfica e representação de rotas turísticas.

Sua caminhada profissional teve importante passagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, onde encontrou um de seus primeiros espaços de atuação no ensino superior. Posteriormente, consolidou sua trajetória na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especialmente no campus de Três Lagoas, cidade que a acolheu e à qual ela passou a pertencer por escolha, afeto e compromisso.

Embora nascida em Lins, a professora Patrícia tornou-se uma três-lagoense de coração e alma, dedicando sua vida profissional à educação do município, formando alunos, inspirando professores e tornando-se uma referência acadêmica, humana e institucional para Três Lagoas e para toda a região. Ao longo de sua carreira, a professora Patrícia dedicou-se a temas essenciais para a compreensão e o cuidado com o território: planejamento ambiental, desenvolvimento regional, geotecnologias, bacias hidrográficas, educação ambiental e ensino de Geografia. Suas pesquisas contribuíram para o estudo de áreas relevantes de Mato Grosso do Sul e de outras regiões brasileiras, com destaque para a Bacia Hidrográfica do Rio Sucuriú, para o uso de geotecnologias na análise ambiental e para a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras.

Mas sua contribuição não se restringe à produção científica. Como educadora, orientadora e formadora de

pessoas, a professora Patrícia ajudou a construir caminhos para muitos estudantes. A Professora orientou dezenas de trabalhos acadêmicos, incluindo trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e supervisão de pós-doutorado. Esses números, mais do que estatísticas, revelam vidas acadêmicas acompanhadas, talentos estimulados e

trajetórias profissionais fortalecidas por sua presença.

Na extensão universitária, sua atuação evidencia a compreensão de que a universidade deve dialogar com a sociedade. Projetos vinculados ao Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA), ao PIBID, à formação continuada de professores da educação básica, às ações culturais e às iniciativas de educação em direitos humanos demonstram seu compromisso com uma universidade aberta, participativa e socialmente responsável.

Também na gestão universitária, a professora Patrícia deixou marcas significativas. Participou de comissões, contribuiu para a elaboração e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS e assumiu funções de coordenação em momentos decisivos, sempre orientada pelo compromisso institucional e pelo desejo de fortalecer a formação acadêmica.

Sua trajetória é, portanto, uma síntese de ciência, sensibilidade e compromisso público. É a história de uma professora que fez da Geografia não apenas uma área do conhecimento, mas uma forma de compreender o mundo, educar pessoas e transformar realidades. É também a história de uma mulher que soube entrelaçar vida, família, docência, pesquisa e serviço público, mantendo viva a convicção de que a educação é caminho de emancipação e de esperança.

RENATA FALCO DE OLIVEIRA: é natural de Três Lagoas (MS), e filha do Dr. João Antônio de Oliveira e Maria Auxiliadora Falco de Oliveira (em memória). É casada com Felipe, e mãe de Gabriel e Beatriz.

Formada em Medicina em 2014, na Universidade de Ribeirão Preto; dedicou-se por cinco anos de residências e especializações intensivas no Hospital São Francisco e Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, tornando-se especialista em Cirurgia Geral e posterior Cirurgia Vascular; sua experiência prática engloba desde a atuação em plantões de urgência e emergência em UTIs.

Antes de retornar à sua cidade natal construiu uma carreira de destaque no interior paulista. Destaca-se por ser a única mulher cirurgiã vascular na cidade de Três Lagoas, especialidade que abraçou seguindo os passos de seu Pai e de seu irmão.

Atualmente é sócia-proprietária da Angioclínica de Três Lagoas, onde presta atendimentos com tratamentos especializados em Varizes por Endolaser e Tratamento de Lipedema. É membro Titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (**SBACV**), e dedica-se à saúde vascular e ao bem-estar de seus pacientes com excelência e humanização.

E a presente homenagem é feita à Dra. Renata por sua atuação corajosa durante a pandemia, quando esteve à frente da UTI COVID no Hospital Auxiliadora nos anos de 2020 e de 2021, e combateu na linha de frente o vírus que dizimou famílias inteiras no Brasil e no mundo.

Davis Martinelli

ANA CRISTINA CARNEIRO DIAS: possui graduação em Direito pelas Faculdades Integradas Toledo Araçatuba/SP (2000) e Especialização em Direito Constitucional pelo Centro Universitário UNAES de Campo Grande/MS (2005). É Promotora de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul desde 2002. Já recebeu diversos prêmios e títulos como reconhecimento da atuação profissional como Promotora de Justiça, em nível municipal e Estadual. Destaca-se que do Governo do Estado recebeu a Medalha Tiradentes em 2011. Da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul foi contemplada com

título de Cidadã Sul-Mato-Grossense e Medalha Zilda Arns em 2013 e Moção de Aplauso em 2015.

No período de 2019 a 2023 agregou o gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, exercendo a função de Coordenadora do Núcleo da Cidadania e Assessora Especial do Procurador-Geral de Justiça, além de coordenar a Força-Tarefa contra a pandemia de Covid-19 e a Integração dos Núcleos do MPMS. Em 2024 reassumiu a titularidade da 4ª Promotoria de Justiça de Três Lagoas, onde atua em 50% (cinquenta por cento) dos feitos distribuídos à 1ª Vara Cível (família e sucessões), nos feitos distribuídos à 4ª Vara Cível (cível residual, falências e recuperações judiciais), bem como nos feitos e procedimentos referentes à proteção dos direitos constitucionais do cidadão e dos direitos humanos, da vítima de infração penal, da Pessoa com Deficiência e proteção da Pessoa Idosa.

PAULO HENRIQUE ROSSETO DE SOUZA: nascido em 23 de setembro de 1970, em Bilac/SP, filho de José de Souza Ramos (gerente de máquina de café) e de Dalva Rosseto, servidora pública estadual. É delegado de polícia tendo tomado posse em abril de 2020, exercendo as funções de Delegado de Polícia Titular de Chapadão do Sul/MS, até abril de 2003; Delegado de Polícia na 1ª Delegacia de Paranaíba/MS, de 2003 a dezembro de 2005, quando foi removido à Delegacia de Polícia de Cassilândia/MS, permanecendo até 2010, quando a pedido, foi removido para a 1ª Delegacia de Polícia de Três Lagoas, onde, posteriormente, exerceu as funções de Delegado de Polícia Titular e Diretor da Cadeia local, aposentando-se em 2016.

Exerce, atualmente, ainda as funções de Presidente do Conselho da Comunidade, órgão da execução penal, e membro da Associação de ação e Proteção das Crianças e Adolescentes em situação de risco de Três Lagoas e Selvíria. É professor universitário de graduação e pós-graduação em Direito, desde 2002, atuando nas principais instituições de ensino de Mato Grosso do Sul, dentre elas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Escola de Direito do

Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (EDAMP), ONIFUNEC em Santa Fé do Sul/SP, FIPAR e AEMS, além da FIC E FACHASUL.

Em 2017, recebeu da Câmara Municipal de Três Lagoas, o diploma e a medalha “Honra ao Mérito”, pelos trabalhos prestados na atividade jurídica. É casado com a Analista de Sistemas Vivian Grazieli Panini de Souza e pai do três-lagoense Davi Panini Rosseto de Souza, com 11 anos de idade.

Evalda Reis

YARA BARNABÉ DA SILVA: iniciou sua trajetória em Três Lagoas no ano de 2000, quando ingressou no curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. Em 2002, passou a residir efetivamente na cidade, consolidando laços pessoais, acadêmicos e sociais que se fortaleceram ao longo de sua formação, concluída em 2007.

Após sua graduação, assumiu, por meio de processo seletivo, uma função junto ao IBGE de Três Lagoas, contribuindo profissionalmente com o município, ainda que por breve período, antes de seguir para o Estado de Mato Grosso, onde exerceu a relevante função de assistente de gabinete de juiz.

Em 2011, retornou a Três Lagoas, reafirmando sua conexão com a cidade. Nesse período, desempenhou atividades profissionais em importantes instituições locais, como a Pousada do Tucunaré e a empresa Matecsul. Foi também em Três Lagoas que obteve aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, realizando sua inscrição na subseção local da OAB, fortalecendo ainda mais sua atuação jurídica e cidadã no município.

No ano de 2014, foi aprovada em concurso público para a AGEPEN, assumindo vaga em Três Lagoas, onde iniciou sua carreira como Policial Penal, função que exerce com dedicação, responsabilidade e elevado compromisso público até os dias atuais. Posteriormente,

sua trajetória profissional a conduziu a Campo Grande, onde acumulou vasta experiência em diversas áreas estratégicas do sistema penitenciário estadual, ampliando sua formação técnica, administrativa e humana. Contudo, seu vínculo com Três Lagoas permaneceu sólido e permanente.

Em fevereiro de 2025, retornou à cidade para assumir a honrosa missão de dirigir o Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas, cargo de elevada relevância social e institucional, exercido com notável competência, liderança e profundo comprometimento com a ressocialização, dignidade humana e fortalecimento das políticas públicas locais.

Recentemente, passou também a integrar o Conselho Municipal de Políticas Anti Drogas (COMAD) de Três Lagoas, ampliando sua participação nas ações comunitárias e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a cidadania e a promoção de políticas públicas voltadas ao bem-estar da população treslagoense.

Com profundo orgulho, Yara Barnabé da Silva afirma Três Lagoas como sua residência definitiva, tendo escolhido estabelecer de forma permanente seu lar nesta cidade, onde pretende continuar contribuindo ativamente para o crescimento institucional, social e humano da comunidade.

Sua história representa não apenas uma trajetória profissional de destaque, mas sobretudo uma relação genuína, duradoura e comprometida com Três Lagoas, cidade que contribuiu para sua formação e que segue sendo beneficiada por sua atuação, liderança e dedicação.

ANA LÚCIA DE TOLEDO MARQUES GRACIANO: natural da cidade de São Paulo/SP, é casada com Walter Graciano Junior e escolheu Três Lagoas como sua terra de acolhimento e de construção de sua história. Mudou-se para o município no ano de 2002 para atuar na área da pecuária, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Ao longo de sua

trajetória, também empreendeu no ramo de lanches e, posteriormente, encontrou no artesanato uma forma de expressão, trabalho e integração com a comunidade três-lagoense.

Sua vivência profissional e social ao longo de mais de duas décadas permitiu a construção de fortes vínculos com a população, tornando-se uma pessoa conhecida e admirada por sua dedicação, cordialidade e espírito colaborativo. Sempre participativa, Ana Lucia cultivou amizades, fortaleceu laços comunitários e demonstrou profundo carinho pela cidade e por seus moradores.

Destaca-se também por sua relevante atuação social e filantrópica. Com sensibilidade e compromisso com o próximo, realizou importantes doações para entidades beneficentes, incluindo novilhas destinadas a leilões da Rede Feminina de Combate ao Câncer, contribuindo para a arrecadação de recursos em prol da causa.

Além disso, doou imagens sacras para instituições como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, a APAE, o Hospital Auxiliadora e o Hospital de Amor de Barretos, demonstrando sua fé e solidariedade.

No campo cultural, participa ativamente do projeto “A Rua é Nossa”, levando o artesanato como instrumento de valorização cultural, convivência social e incentivo à economia criativa. Também integrou a exposição de crochê “Fios em Movimento”, realizada na Biblioteca Municipal de Três Lagoas, juntamente com outras artesãs, contribuindo para a valorização da arte manual e da cultura local.

NEIDE SANTOS DA SILVA: natural de Junqueirópolis, no Estado de São Paulo, nascida em 30 de março de 1966, filha de Maria Aliete de Jesus e José Raimundo da Silva, Neide construiu sua vida pautada pelo trabalho, pela honestidade e pelo cuidado com as pessoas. Irmã de Lucimar, Helena, Célia, Neuza, João e Gilberto, esposa de Ivo Aparecido de Fiori há 17 anos, e mãe dedicada de Gustavo e Henrique, sempre conciliou sua vida familiar com a missão de servir à sociedade.

Formada em Letras pela Fundec de Dracena/SP e com formação acadêmica também no curso de Direito, até o terceiro ano, Neide ingressou na Polícia Civil de Mato Grosso do Sul no ano de 2006, após aprovação em concurso público para o cargo de Investigadora de Polícia. Sua primeira lotação foi no município de Água Clara.

A escolha pela carreira policial nasceu da inspiração que recebeu do então investigador de Polícia Ailton Pereira de Freitas, atualmente Delegado Regional de Três Lagoas, cuja trajetória despertou em Neide o desejo de também dedicar sua vida à segurança pública e à proteção das pessoas.

Em 2009, chegou a Três Lagoas, cidade que a acolheu e que, desde então, passou a fazer parte de sua história de vida. Atuou inicialmente na Terceira Delegacia de Polícia e posteriormente na DEPAC. Em 2012, exerceu suas funções em Brasilândia, mas o destino e o coração a trouxeram novamente para Três Lagoas, onde retornou em 2019 para integrar a equipe da Delegacia de Atendimento à Mulher. É justamente na DAM de Três Lagoas que a investigadora Neide consolidou um dos mais importantes trabalhos de sua carreira. Há mais de 14 anos dedicando sua vida ao combate à violência doméstica, tornou-se referência no acolhimento humanizado às vítimas, na investigação de crimes e na defesa intransigente das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Ao longo de sua trajetória, participou de investigações marcantes e decisivas para a proteção da sociedade treslagoense. Atuou no resgate de uma vítima mantida em cárcere privado e impedida de realizar tratamento contra o câncer, colaborou diretamente na prisão de feminicidas e homicidas, além de inúmeras ações que literalmente salvaram vidas. Seu trabalho também é essencial nas investigações oriundas de denúncias anônimas realizadas pelo canal 180, demonstrando sensibilidade, responsabilidade e profundo comprometimento com a defesa das vítimas.

Mas Neide não é reconhecida apenas pela excelência

profissional. Dentro da Polícia Civil de Três Lagoas, ela é admirada pelo ser humano que é. Querida por delegados, investigadores, escrivães, servidores administrativos e, de maneira especial, pelos estagiários que orienta diariamente com carinho, paciência e amor ao próximo. Sua postura ética e acolhedora faz dela inspiração para todos que convivem ao seu lado, sendo também um verdadeiro orgulho da Polícia Civil.

Os momentos mais difíceis de sua vida foram as perdas de sua mãe e de sua irmã, ainda muito jovem, aos quinze anos. Já sua maior felicidade veio com o nascimento de seus filhos, Gustavo e Henrique, razão de seu orgulho e dedicação. Ao falar sobre Três Lagoas, Neide afirma que encontrou aqui muito mais do que um local de trabalho.

Encontrou pertencimento, qualidade de vida, amizades, reconhecimento e um lugar para chamar de lar. É aqui que deseja permanecer até o fim de sua vida. E talvez seja exatamente isso que define o verdadeiro sentido do título de Cidadã Três-lagoense: não apenas nascer em uma cidade, mas escolhê-la diariamente com amor, dedicação e espírito de serviço.

Fernando Jurado

ADILSON SILVA BAHIA: é Diretor da empresa Sanesul em Três Lagoas/MS, destacando-se por sua atuação responsável, visão administrativa e compromisso com a eficiência na prestação de serviços. Com trajetória construída por meio do trabalho, dedicação e experiência no setor, Adilson desenvolveu sólida capacidade de gestão, sempre pautada na organização, planejamento e busca por resultados. À frente da Sanesul, tem contribuído para o fortalecimento das atividades da empresa, promovendo melhorias contínuas e garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Reconhecido pelo perfil comprometido e pela postura profissional, mantém relação próxima com colaboradores, parceiros e a comunidade, valorizando o diálogo, a transparência e o respeito nas relações

institucionais. Sua atuação reflete responsabilidade, liderança e foco no desenvolvimento, consolidando sua posição como gestor atuante no município de Três Lagoas.

LAISA MANSANO: natural de São José do Rio Preto/SP, nascida em 9 de abril de 1995, filha de Celestino Mansano Gasparini e Maria Aparecida Colebrusco Mansano, casada com Edmilson Carlos Romanini Filho e irmã de Celestino Mansano Gasparini Júnior. Reside em Três Lagoas desde 2014, onde iniciou seus estudos em Medicina, matriculada na primeira turma desse curso, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus de Três Lagoas (UFMS CPTL). Atualmente, atua exclusivamente no sistema único de saúde (SUS), após aprovação em concurso público realizado em 2019, como Médica de Família & Comunidade, com registro de qualificação de especialidade (RQE) nº9.106 e inscrita nos conselhos regionais de medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e de Mato Grosso do Sul (CRM-MS), sob os nº214.311 e nº11.227, respectivamente.

Possui também, especialização em Ultrassonografia Geral. Exerce com muita dedicação, humanização e responsabilidade sua atividade profissional, onde executa atividade assistencial na atenção primária/básica em saúde (APS), que é porta de entrada do SUS e permite acesso a todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Acredita que o atendimento médico humanizado, a escuta ativa, as atualizações constantes e o estudo diário com conteúdo baseado em evidência científica, são preceitos que permitem o médico fornecer ao paciente, usuário do SUS, qualidade de atendimento e dignidade em seus momentos de vulnerabilidade e fragilidade, de forma a receber um cuidado médico resolutivo, individualizado e integral, que quando possível, cura, quando não, alivia, mas sempre consola.

Agradece a Deus todos os dias por cada vida que busca os seus cuidados e conhecimentos, pela confiança e carinho de cada paciente que confia em seu trabalho, pela cidade de Três Lagoas que lhe recebeu de braços

abertos e permite, a cada dia, que seu sonho de infância de tornar-se médica, possa consolidar-se e perpetuar-se de forma tão nobre, bela e gratificante.

JAIME ELIAS VERRUCK: comandou a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul desde 2015, passando pelos governos de Reinaldo Azambuja e Eduardo Riedel. Em 2026, deixou o cargo após 11 anos de atuação na gestão estadual.

Formado em Economia, Verruck possui doutorado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Universidade Complutense de Madrid, na Espanha. Também realizou cursos executivos internacionais em instituições como o INSEAD, na França, Wharton School, nos Estados Unidos, além da Fundação Getulio Vargas.

Antes da atuação no governo, teve forte ligação com o setor industrial. Foi diretor corporativo do Sistema Fiems, sendo responsável pela gestão estratégica do SESI, SENAI, IEL e da própria federação industrial do Estado. Entre as áreas em que ganhou notoriedade estão:

Desenvolvimento econômico

- Política industrial
- Agronegócio e agroindústria
- Incentivos fiscais
- Logística e infraestrutura
- Energia e biocombustíveis
- Planejamento territorial
- Sustentabilidade e meio ambiente

Ao longo da carreira pública, também ocupou posições de destaque em conselhos nacionais ligados ao

desenvolvimento econômico e meio ambiente. Foi eleito vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e representou Mato Grosso do Sul no Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Nos bastidores políticos e empresariais, Verruck ganhou a imagem de “supersecretário” por concentrar decisões estratégicas envolvendo atração de investimentos, expansão industrial e crescimento do agronegócio sul-mato-grossense. Durante sua gestão, Mato Grosso do Sul registrou avanço em setores como celulose, citricultura, suinocultura, piscicultura e produção de biocombustíveis.

LAERTE AUGUSTI JÚNIOR: é empresário no ramo de representações comerciais, esposo de Kerol Juraski e pai de Eduardo e Bernardo. Sua história com Três Lagoas começou no ano de 2000, quando chegou ao município trazendo em sua bagagem o sonho de empreender, criar raízes sólidas e colaborar com o crescimento da cidade.

Com visão empreendedora e espírito de liderança, construiu sua trajetória empresarial sempre pautada pela ética, pela dedicação e pela busca constante em gerar oportunidades. Seu trabalho foi além da atividade econômica: tornou-se um agente de transformação social, apoiando iniciativas que fortalecem o empreendedorismo local e que valorizam a união entre os jovens empresários.

É nesse contexto que se destaca sua atuação na Associação dos Jovens Empresários de Três Lagoas (AJE), entidade da qual foi um dos fundadores e onde desempenhou papel fundamental na mobilização de lideranças, no incentivo à inovação e na promoção de ações que contribuíram não apenas para o setor empresarial, mas também para a comunidade em geral.

Ao longo de sua caminhada, sempre demonstrou sensibilidade social, colocando-se à disposição para ajudar os mais necessitados, contribuindo com projetos, campanhas e ações solidárias que impactaram

Pés e pernas inchadas: meias de compressão ajudam?

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pernas pesadas, sensação de cansaço e inchaço ao longo do dia costumam levar muita gente direto às meias de compressão. Apesar da popularidade, as peças não devem ser usadas sem critério: dependendo da causa do inchaço e do modelo escolhido, o efeito pode não ser o esperado, causar desconfortos ou até problemas mais sérios.

O cirurgião vascular Vinícius Bertoldi, membro da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** de São Paulo (**SBACV-SP**), explica que a meia compressora costuma ajudar bastante em quadros venosos, mas não é indicada para todas as pessoas.

“Problemas graves de circulação arterial, infecções na pele, feridas abertas sem tratamento e doenças cardíacas descompensadas são algumas contraindicações. Por isso, é importante ter sempre orientação médica antes de começar a usar”, frisa o especialista.

Quando meias são realmente indicadas

De modo geral, a meia de compressão costuma ser

recomendada para varizes, sensação de peso nas pernas, cansaço, inchaço recorrente, gravidez e histórico de trombose. Ela também pode integrar o tratamento de linfedema e lipedema.

Segundo o médico, é como se esse recurso desse um “empurrãozinho” para o sangue voltar ao coração, facilitando o movimento natural do líquido no corpo humano. A pressão gerada pela meia é maior no tornozelo e menor em direção ao joelho e coxa, ao subir pela perna. Dessa forma, melhora a circulação, diminui o inchaço e reduz a sensação de peso e dor nos membros inferiores.

Só que nem todo inchaço está ligado exclusivamente à circulação venosa. Retenção de líquidos, alterações hormonais, uso de medicamentos e outras condições também podem provocar o problema. Assim, a escolha da meia deve sempre considerar as características e necessidades de cada paciente.

Escolha errada atrapalha tratamento

Michel Nasser, cirurgião vascular e diretor de Defesa Profissional da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** de São Paulo (**SBACV-SP**), alerta que o grau de compressão, a altura e o modelo da meia, as medidas corretas da perna e até o tipo de malha fazem diferença no resultado.

“Esse tipo de meia não funciona como uma peça de roupa comum. É preciso medir as circunferências das pernas e saber qual é a malha indicada: a circular é usada para problemas venosos, enquanto a plana é indicada para casos mais específicos, como linfedema e lipedema”, pondera o especialista.

Embora sejam vendidas livremente, a orientação médica continua sendo muito importante para garantir a segurança e a eficácia das meias de compressão. Do contrário, o paciente pode acabar cometendo alguns erros bastante comuns:

**SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de
Cirurgia Vascular**

usar tamanho inadequado;

escolher compressão incorreta;

vestir a meia quando a perna já está inchada;

não esticar corretamente e “dobrar” o tecido durante o uso;

abandonar o tratamento por desconforto causado pelo modelo errado.

Como usar corretamente no dia a dia

A recomendação geral é vestir a meia logo pela manhã, ao acordar, quando as pernas ainda estão menos inchadas, e retirar antes de dormir. Em média, o uso costuma variar entre oito e 12 horas ao longo do dia.

Para viagens longas, sobretudo acima de seis horas, as meias ajudam a reduzir o inchaço e o risco de trombose. Mesmo assim, é preciso combinar com a movimentação das pernas (ou seja, caminhar em paradas ou dentro do ônibus e do avião), maior hidratação e, sempre que indicado, avaliação vascular prévia.

O médico Michel Nasser elenca alguns outros hábitos que também ajudam a melhorar a circulação e reduzir o inchaço:

eleva as pernas ao final do dia;

evitar longos períodos na mesma posição;

caminhar regularmente;

manter boa hidratação constante;

fazer exercícios com a panturrilha;

reduzir o consumo de sal.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV,

[Link original](#)



“Além disso, o estresse contínuo também pode alterar a coagulação sanguínea, aumentando o risco de trombose e outros problemas circulatórios”, ressalta.

Após o término da especialização, em 2009, quando já atuava como cirurgião vascular em Ribeirão Preto, desenvolveu um modelo experimental inédito de 'Aneurisma de Aorta Abdominal' e recebeu um importante reconhecimento durante o 'Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular'. Junto ao Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, conquistou o primeiro lugar na principal categoria de trabalhos apresentados.

Desde 2018, desenvolve um trabalho de extrema importância junto ao SUS em diversas cidades do estado de São Paulo. Esse projeto transforma vidas, devolvendo a saúde, a dignidade e a qualidade de vida a inúmeros pacientes. Bastante reconhecida no meio médico, essa iniciativa vem ganhando cada dia mais visibilidade e é realizado em outros estados do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, a Doença Arterial Periférica (DAP) atinge entre 10% e 15% das pessoas acima dos 50 anos, e esse número salta para assustadores 50% quando falamos de fumantes crônicos. O que pouca gente sabe é que o frio funciona como um gatilho para o problema. Para tentar reter o calor do corpo, o organismo naturalmente estreita os vasos sanguíneos, processo chamado de vasoconstrição. O grande perigo é que, em artérias que já estão entupidas por gordura, esse entupimento reduz drasticamente a circulação de sangue.

É aí que o corpo começa a reclamar, e as pernas dão os primeiros sinais de socorro. O cirurgião vascular e endovascular Josualdo Euzébio explica que o sintoma

mais comum é aquela dor ou câibra forte na panturrilha que aparece do nada durante uma caminhada leve e obriga a pessoa a parar. 'No inverno, como as artérias já estão mais estreitas por causa do frio, o músculo fica sem oxigênio muito mais rápido. Aquele idoso que antes caminhava dois quarteirões sem sentir nada, agora começa a mancar ou precisa interromper o passo logo nos primeiros metros', conta o médico.

O verdadeiro perigo mora quando essa dor muda de comportamento. Se o desconforto começar a aparecer mesmo quando a pessoa está em repouso, deitada na cama, a situação vira um caso de urgência. Esse cenário é um aviso claro de que os tecidos da perna estão morrendo aos poucos por falta de sangue, o que a medicina chama de infarto da extremidade. Se nada for feito a tempo, essa falta de oxigenação severa evolui para feridas que não cicatrizam, necrose e, nos casos mais graves, pode levar à amputação do membro.

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes

mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Banalização do tratamento dos vasinhos e pequenas varizes liga o alerta vermelho na SBACV Nacional

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A escleroterapia, procedimento utilizado para tratar “vasinhos” e pequenas varizes, voltou ao centro do debate público após novos casos de complicações relacionados à realização inadequada da técnica chegarem às páginas de notícias policiais. A trivialização da técnica, cada vez mais popular nas redes sociais e em clínicas estéticas, ligou o alerta máximo na Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (**SBACV**) para os riscos de desinformação e falta de acompanhamento adequado.

Frequentemente divulgado como um procedimento simples e rápido, a técnica ainda exige avaliação vascular adequada, diagnóstico médico e acompanhamento especializado. Segundo o diretor de Defesa Profissional da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, Dr. Eraldo Arraes, os especialistas médicos já atuam em conjunto aos conselhos profissionais e à Justiça para combater esta prática ilegal da medicina.

“A **SBACV** avalia esse cenário com extrema

preocupação. A escleroterapia é um procedimento invasivo que exige diagnóstico médico prévio. A banalização do tratamento e a realização por profissionais sem formação específica colocam vidas em risco”, afirma Dr. Eraldo Arraes.

Morte sob investigação

Este mês, uma mulher veio a óbito durante um procedimento para tratamento de varizes, no interior de São Paulo. Ainda sob investigação das autoridades, o episódio reacendeu discussões sobre segurança, qualificação profissional e os riscos relacionados à realização inadequada da técnica.

O tema também ganhou repercussão após posicionamentos recentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) reforçando que a escleroterapia é um procedimento invasivo e deve ser realizada exclusivamente por médicos habilitados. Segundo o diretor de Defesa Profissional da **SBACV**, as indicações corretas para o procedimento dependem de uma aferição individualizada e, em muitos casos, da realização de exames complementares, como o ecodoppler vascular.

“A escleroterapia é um procedimento utilizado para tratar vasos superficiais, como telangiectasias e pequenas varizes, mas a indicação correta depende de avaliação clínica e, muitas vezes, de exame vascular complementar”, explica o especialista.

Quando os “vasinhos” escondem problemas mais profundos

De acordo com a **SBACV**, um dos principais riscos está justamente na banalização do tratamento como um procedimento exclusivamente estético. Isso porque alterações vasculares aparentes podem ser sinais de doenças venosas mais complexas e que precisam de

investigação adequada.

“Muitas pessoas associam o tratamento de ‘vasinhos’ apenas à estética, mas existem doenças venosas que podem estar por trás dessas alterações. Quando o procedimento é realizado sem avaliação vascular adequada, o paciente pode receber um tratamento inadequado ou mascarar uma insuficiência venosa mais importante”, alerta Dr. Eraldo Arraes.

Além de comprometer o diagnóstico correto, a realização inadequada da escleroterapia pode provocar complicações como manchas permanentes, queimaduras químicas, necrose da pele, trombose, infecções, reações alérgicas e até eventos mais graves em situações raras.

Casos recentes reacendem debate sobre qualificação profissional

Os episódios recentes envolvendo complicações após procedimentos vasculares também reacenderam o debate sobre a realização da escleroterapia por profissionais sem formação específica em angiologia e cirurgia vascular. Para a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, o crescimento de cursos rápidos e treinamentos voltados a profissionais sem especialização médica adequada tem contribuído para o aumento das intercorrências relacionadas ao procedimento.

“Estamos atuando junto aos conselhos profissionais e à Justiça para combater a prática ilegal da medicina e reforça que tratamentos vasculares devem ser realizados por médicos com formação adequada em angiologia ou cirurgia vascular”, explica o diretor da **SBACV**.

Como identificar um profissional habilitado

A **SBACV** orienta que os pacientes observem alguns sinais de alerta antes de realizar o procedimento. Entre eles estão ausência de avaliação clínica detalhada, promessas de resultados milagrosos, preços muito

abaixo do mercado, realização do procedimento sem exames complementares e clínicas sem estrutura adequada para atendimento de possíveis complicações.

Outro ponto importante é verificar se o profissional possui Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular. “Ter apenas o CRM não garante que o médico possui especialização na área vascular. O paciente pode consultar o RQE e buscar profissionais habilitados para garantir mais segurança durante o tratamento”, reforça o diretor da **SBACV**.

A população também pode consultar o site oficial da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular**, que disponibiliza uma ferramenta pública para busca de especialistas certificados em todo o país. A **SBACV** reforça ainda que a avaliação adequada é fundamental para reduzir riscos, garantir um diagnóstico correto e aumentar a segurança durante o tratamento vascular.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

EMBOLIÇÃO É SOLUÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA PARA VARIZES PÉLVICAS

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Muitas mulheres reclamam de dor na região do baixo ventre, sem conhecimento de que a causa pode ser varizes pélvicas. O problema é relativamente popular e pode ser adquirido ao longo da vida, provocando uma série de desconfortos cotidianos, sobretudo, no período menstrual e durante/após as relações sexuais.

As varizes pélvicas são veias dilatadas, tortuosas e coloridas, cujo desenvolvimento se dá ao redor do sistema reprodutor feminino, ou seja, útero, trompas e ovários. Segundo o cirurgião vascular, membro titular da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, Josualdo Euzébio Silva, a condição decorre da insuficiência de veias no local, impedindo o transporte adequado de sangue até o coração.

O sangue passa a se acumular na região pélvica, causando dores abdominais crônicas, além da presença de varizes visíveis nas coxas, vagina ou nádegas, fadiga e a sensação de peso nas pernas, tradicional da patologia.

Uma curiosidade está no fato de o processo ser associado à presença de varizes na perna esquerda, de

aparência bastante dilatada, atingindo grande parte do comprimento do membro, o que para Josualdo, serve de alerta para quem sente dor na região, mas não encontra uma solução.

O diagnóstico é realizado por um cirurgião vascular com exames de imagem. Um dos tratamentos mais eficientes é chamado de “embolização” - conhecido por ser altamente eficiente e minimamente invasivo. A intervenção não requer internação e retoma-se a rotina rapidamente.

O procedimento é feito a partir da inserção de um cateter por uma pequena punção na virilha para inserir uma substância esclerosante para obstruir as veias doentes.

CRÉDITOS:

Foto: Divulgação/Magnific

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

antagonistas da vitamina K (AVK), indicada para a prevenção e tratamento de tromboembolismo venoso (TEV), prevenção de eventos tromboembólicos em pacientes com fibrilação atrial não valvar, valvopatias e próteses valvares mecânicas, conforme referenciado no infográfico do Brazil SFE® 50 Medicamentos & Seus Usos e nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Seu mecanismo de ação envolve a inibição da epóxido redutase da vitamina K, bloqueando a ativação dos fatores de coagulação dependentes de vitamina K (II, VII, IX e X).

No Brasil, a Varfarina é disponibilizada gratuitamente pelo SUS e é amplamente prescrita por cardiologistas e cirurgiões vasculares. Sua principal característica clínica é a necessidade de monitoramento frequente do INR para ajuste de dose, com metas terapêuticas que variam conforme a indicação (INR 2,0-3,0 para a maioria das indicações; 2,5-3,5 para próteses valvares mecânicas). Esse monitoramento rigoroso representa um desafio de adesão para muitos pacientes.

Do ponto de vista das interações medicamentosas e alimentares, a Varfarina é o medicamento com maior número de interações clinicamente relevantes: mais de 200 medicamentos e alimentos ricos em vitamina K podem alterar significativamente seu efeito anticoagulante. Para o representante, esse contexto abre a discussão sobre os anticoagulantes orais de ação direta (DOACs) como alternativas mais convenientes em indicações específicas.

Para a Indústria Farmacêutica, o mercado de anticoagulantes viveu uma revolução com o advento dos DOACs (Dabigatrana, Rivaroxabana, Apixabana e Edoxabana), que oferecem dose fixa sem necessidade de monitoramento laboratorial rotineiro. Embora a Varfarina continue sendo indispensável para próteses valvares mecânicas, o crescimento dos DOACs representa a principal tendência de mercado no segmento de anticoagulação.

Fontes: SBC Diretrizes de Fibrilação Atrial 2023, **SBACV**, Brazil SFE Infográfico 2025.

Este artigo tem finalidade informativa e educacional, destinado a profissionais da indústria farmacêutica, representantes de vendas, gestores de SFE e profissionais de saúde. Não substitui a orientação médica individualizada. Consulte sempre as bulas atualizadas, as diretrizes das sociedades médicas brasileiras e o CRM/CFF antes de qualquer decisão clínica ou comercial.

Fontes primárias utilizadas: IQVIA Brasil, Ministério da Saúde, Anvisa, Datasus, OMS, Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Liga Brasileira de Epilepsia (LBE), Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), Rename 2024, Brazil SFE Infográfico 2025.

© Brazil SFE® - Todos os direitos reservados.
Reprodução permitida com citação da fonte.

Acesse Todos os +3.000 Artigos Publicados!

DOE UM CAFÉ

Siga André Bernardes no LinkedIn. Clique aqui e contate-me via What's App.

Comente e compartilhe este artigo!

brazilsalesforceeffectiveness@gmail.com

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV

Câmara celebra 111 anos de Três Lagoas com solenidade - Castilho SP

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na noite desta quarta-feira (10), no anfiteatro da UFMS, os vereadores realizaram uma solenidade para celebrar os 111 anos de Três Lagoas, que é comemorado no dia 15 de junho. Para o presidente da Câmara, vereador Tonhão, “é honra realizar esta solenidade de reconhecimento público àqueles que, por suas trajetórias, ações e exemplos, deixaram marcas positivas na história e no desenvolvimento de nossa cidade”.

As honrarias concedidas pelo Poder Legislativo representam mais do que uma homenagem. Elas simbolizam a gratidão de toda a comunidade três-lagoense àqueles que contribuíram para o fortalecimento dos valores que sustentam nossa sociedade: o trabalho, a solidariedade, o compromisso com o próximo e o amor por Três Lagoas.

Ou seja, quando a Câmara presta estas homenagens, ela reafirma, com convicção, que o desenvolvimento de uma cidade não se mede apenas por suas obras e conquistas materiais, mas principalmente pelas pessoas que dedicam suas vidas a servir, construir, ensinar, cuidar, empreender e transformar realidades.

Sendo assim, foram entregues honrarias para (lista por vereador proponente):

TODOS OS VEREADORES

CASSIANO ROJAS MAIA: nasceu em Três Lagoas, no dia 12 de abril de 1976, tem 49 anos de idade, é médico, especialista em Ginecologia e Obstetrícia, empresário da área de medicina, pecuarista e Prefeito Municipal de Três Lagoas.

Pai de Maria Eduarda e casado com Kelly Abonízio, Dr Cassiano atuou como médico no Município por 17 anos, onde também iniciou sua participação na vida pública como Secretário de Saúde, em 2017.

Com um perfil facilitador e de planejamento, conquistou espaço em diversas secretarias importantes da Administração Municipal entre os anos de 2018 a 2020, sendo elas: Finanças, Receita e Controle; Esporte, Juventude e Lazer; Desenvolvimento Econômico; Meio Ambiente e Agronegócio e, por fim, foi Secretário Geral da Prefeitura, quando assumiu a importante missão de coordenar o Comitê de Enfrentamento e Prevenção ao Covid-19.

Em 2020, nas eleições municipais, concorreu ao cargo de vereador e foi eleito com a maior votação da cidade, assumindo, então, a Presidência da Casa de Leis para o biênio 2021-2022 e reeleito para o segundo mandato de Presidente no biênio 2023-2024.

Em 2022, disputou uma vaga na bancada federal quando colocou seu nome à disposição para o cargo de Deputado Federal, conquistando 15.176 votos, sendo o mais votado em Três Lagoas e o 15º em Mato Grosso do Sul, num universo de 160 candidatos.

Nas eleições Majoritárias, em 2024, consagrou-se Prefeito de Três Lagoas numa votação histórica com 38.076 votos, 68,61% dos votos válidos. Considerado o

prefeito mais bem votado na história do Município.

EMIRENE MOREIRA DE SOUZA ALVES: nascida em 25/07/1970, é natural de Três Lagoas/MS, filha de Iranir Garcia de Souza e Antonia Moreira de Souza. Casada com Jean Carlos Belchior Alves e mãe de José Vitor, 15 anos.

Formada em Licenciatura Plena em Matemática pela UFMS - Campus Três Lagoas e em Direito pela AEMS. Especializou-se em Direito Civil e cursou a Escola da Magistratura em 2002. Sua trajetória no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul tem quase 35 anos.

Aprovada no concurso de escrevente em 1991, foi nomeada Assessora de Juiz em 2004 e aprovada no concurso da Magistratura em 2006. Atuou nas comarcas de Bandeirantes, Água Clara e Aquidauana, chegando à 2ª Vara Cível de Três Lagoas em 2012. Promovida a entrância especial em 2018.

Foi Juíza Eleitoral em Bandeirantes, Água Clara e Três Lagoas, e Diretora do Foro de Três Lagoas em duas gestões. Com mais de 20 anos de magistratura, atualmente exerce os cargos de Diretora do Foro e Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Três Lagoas/MS.

Uma vida dedicada à Justiça, ao estudo e ao serviço público em sua cidade natal..

SILVANIA DE FÁTIMA BERSANI: natural de Mirandópolis/SP, filha de Geraldo Bersani in memorian e Aparecida Zamboti Bersani. Formada em Geografia, licenciatura e bacharelado pela UFMS - Campus Três Lagoas, especialista em Turismo e Hotelaria pela AEMS e mestre em Geografia com ênfase em Desenvolvimento Regional pela UFMS Aquidauana. Professora das Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) desde 2000 e servidora pública municipal desde 1998. Professora concursada do Ensino Fundamental em Três Lagoas desde 2012.

Sua trajetória marca a gestão pública e o serviço social: foi Gestora Municipal de Assistência Social, Secretária

Executiva e membro de conselhos municipais, Secretária do COEGEMAS, Chefe de Gabinete e, desde 2017, Diretora de Políticas Públicas e Relações Institucionais da Secretaria de Governo de Três Lagoas. Também presidiu o Procon e o Rotary Club de Três Lagoas, e integra a CPA da AEMS e o Comitê de Uso e Ocupação do Solo.

Uma vida dedicada à educação, ao desenvolvimento regional e ao trabalho social por Três Lagoas..

Daniel da Farmácia

FABIANO DO AMARAL CARVALHO: é brasileiro, natural de Campo Grande/MS, filho de Marcio Mario Dias Carvalho e Nara Cristina Amaral, é Engenheiro Sanitarista e Ambiental, formado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no ano de 2004, inscrito no CREA/MS sob nº10.555/D. Casado com Aline Marques Ferreira, é pai de Maria Isabela Amaral, João Felipe Amaral e José Eduardo Amaral.

Chegou ao município de Três Lagoas no ano de 2005, cidade na qual construiu sua trajetória profissional, familiar e social, contribuindo diretamente para o desenvolvimento ambiental e urbano do município. Ao longo de sua carreira, atuou em importantes projetos ligados à engenharia ambiental, saneamento básico, coleta e destinação de resíduos sólidos, recuperação ambiental e implantação de coleta seletiva. Iniciou sua trajetória profissional em Três Lagoas na empresa Financial Construtora Industrial Ltda., exercendo a função de Engenheiro Sanitarista e Ambiental entre os anos de 2005 e 2015, participando da execução e coordenação de serviços essenciais para o município, incluindo coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e de saúde, implantação e operação de aterro sanitário, revitalização do Balneário Municipal e operação de estações de tratamento de esgoto.

Também participou da implantação de projetos de coleta seletiva no município, contribuindo para o fortalecimento das ações ambientais e da

conscientização sustentável em Três Lagoas. Posteriormente, atuou na Ecobrooks Ambiental, desenvolvendo trabalhos relacionados à limpeza urbana e serviços ambientais, além de exercer a função de gerente da Alvorada Ambiental Ltda./Reciclagem Alvorada, onde coordenou atividades de gerenciamento logístico para coleta de resíduos recicláveis, perigosos e não perigosos, prospecção de clientes e coordenação de contratos ambientais.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, pela dedicação aos serviços ambientais e pela contribuição efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população três-lagoense.

PATRÍCIA HELENA MIRANDOLA GARCIA: é brasileira, natural de Lins/SP, filha de Pedro Mirandola e Helena Maria Arrais Mirandola, é casada com Luiz da Roza Garcia Neto e é mãe de Lucas Mirandola Avelino e Beatriz Mirandola Avelino.

Construiu sua formação sobre bases sólidas e profundamente ligadas à educação. Licenciou-se em Geografia pela Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras, em Lins, prosseguiu seus estudos com especialização em Geografia Humana pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, realizou mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente, e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em sua contínua busca por aperfeiçoamento, realizou ainda pós-doutorado na Universidade de São Paulo, aprofundando estudos em cartografia, sistemas de informação geográfica e representação de rotas turísticas.

Sua caminhada profissional teve importante passagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, onde encontrou um de seus primeiros espaços de atuação no ensino superior. Posteriormente, consolidou sua trajetória na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especialmente no campus de Três Lagoas, cidade que a acolheu e à qual ela passou a pertencer por

escolha, afeto e compromisso.

Embora nascida em Lins, a professora Patrícia tornou-se uma três-lagoense de coração e alma, dedicando sua vida profissional à educação do município, formando alunos, inspirando professores e tornando-se uma referência acadêmica, humana e institucional para Três Lagoas e para toda a região. Ao longo de sua carreira, a professora Patrícia dedicou-se a temas essenciais para a compreensão e o cuidado com o território: planejamento ambiental, desenvolvimento regional, geotecnologias, bacias hidrográficas, educação ambiental e ensino de Geografia. Suas pesquisas contribuíram para o estudo de áreas relevantes de Mato Grosso do Sul e de outras regiões brasileiras, com destaque para a Bacia Hidrográfica do Rio Sucuriú, para o uso de geotecnologias na análise ambiental e para a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras.

Mas sua contribuição não se restringe à produção científica. Como educadora, orientadora e formadora de pessoas, a professora Patrícia ajudou a construir caminhos para muitos estudantes. A Professora orientou dezenas de trabalhos acadêmicos, incluindo trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e supervisão de pós-doutorado. Esses números, mais do que estatísticas, revelam vidas acadêmicas acompanhadas, talentos estimulados e

trajetórias profissionais fortalecidas por sua presença.

Na extensão universitária, sua atuação evidencia a compreensão de que a universidade deve dialogar com a sociedade. Projetos vinculados ao Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA), ao PIBID, à formação continuada de professores da educação básica, às ações culturais e às iniciativas de educação em direitos humanos demonstram seu compromisso com uma universidade aberta, participativa e socialmente responsável.

Também na gestão universitária, a professora Patrícia

deixou marcas significativas. Participou de comissões, contribuiu para a elaboração e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS e assumiu funções de coordenação em momentos decisivos, sempre orientada pelo compromisso institucional e pelo desejo de fortalecer a formação acadêmica.

Sua trajetória é, portanto, uma síntese de ciência, sensibilidade e compromisso público. É a história de uma professora que fez da Geografia não apenas uma área do conhecimento, mas uma forma de compreender o mundo, educar pessoas e transformar realidades. É também a história de uma mulher que soube entrelaçar vida, família, docência, pesquisa e serviço público, mantendo viva a convicção de que a educação é caminho de emancipação e de esperança.

RENATA FALCO DE OLIVEIRA: é natural de Três Lagoas (MS), e filha do Dr. João Antônio de Oliveira e Maria Auxiliadora Falco de Oliveira (em memória). É casada com Felipe, e mãe de Gabriel e Beatriz.

Formada em Medicina em 2014, na Universidade de Ribeirão Preto; dedicou-se por cinco anos de residências e especializações intensivas no Hospital São Francisco e Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, tornando-se especialista em Cirurgia Geral e posterior Cirurgia Vascular; sua experiência prática engloba desde a atuação em plantões de urgência e emergência em UTIs.

Antes de retornar à sua cidade natal construiu uma carreira de destaque no interior paulista. Destaca-se por ser a única mulher cirurgiã vascular na cidade de Três Lagoas, especialidade que abraçou seguindo os passos de seu Pai e de seu irmão.

Atualmente é sócia-proprietária da Angioclínica de Três Lagoas, onde presta atendimentos com tratamentos especializados em Varizes por Endolaser e Tratamento de Lipedema. É membro Titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (**SBACV**), e dedica-se à saúde vascular e ao bem-estar de seus pacientes com

excelência e humanização.

E a presente homenagem é feita à Dra. Renata por sua atuação corajosa durante a pandemia, quando esteve à frente da UTI COVID no Hospital Auxiliadora nos anos de 2020 e de 2021, e combateu na linha de frente o vírus que dizimou famílias inteiras no Brasil e no mundo.

Davis Martinelli

ANA CRISTINA CARNEIRO DIAS: possui graduação em Direito pelas Faculdades Integradas Toledo Araçatuba/SP (2000) e Especialização em Direito Constitucional pelo Centro Universitário UNAES de Campo Grande/MS (2005). É Promotora de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul desde 2002. Já recebeu diversos prêmios e títulos como reconhecimento da atuação profissional como Promotora de Justiça, em nível municipal e Estadual. Destaca-se que do Governo do Estado recebeu a Medalha Tiradentes em 2011. Da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul foi contemplada com título de Cidadã Sul-Mato-Grossense e Medalha Zilda Arns em 2013 e Moção de Aplauso em 2015.

No período de 2019 a 2023 agregou o gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, exercendo a função de Coordenadora do Núcleo da Cidadania e Assessora Especial do Procurador-Geral de Justiça, além de coordenar a Força-Tarefa contra a pandemia de Covid-19 e a Integração dos Núcleos do MPMS. Em 2024 reassumiu a titularidade da 4ª Promotoria de Justiça de Três Lagoas, onde atua em 50% (cinquenta por cento) dos feitos distribuídos à 1ª Vara Cível (família e sucessões), nos feitos distribuídos à 4ª Vara Cível (cível residual, falências e recuperações judiciais), bem como nos feitos e procedimentos referentes à proteção dos direitos constitucionais do cidadão e dos direitos humanos, da vítima de infração penal, da Pessoa com Deficiência e proteção da Pessoa Idosa.

PAULO HENRIQUE ROSSETO DE SOUZA: nascido em 23 de setembro de 1970, em Bilac/SP, filho de José

de Souza Ramos (gerente de máquina de café) e de Dalva Rosseto, servidora pública estadual. É delegado de polícia tendo tomado posse em abril de 2020, exercendo as funções de Delegado de Polícia Titular de Chapadão do Sul/MS, até abril de 2003; Delegado de Polícia na 1ª Delegacia de Paranaíba/MS, de 2003 a dezembro de 2005, quando foi removido à Delegacia de Polícia de Cassilândia/MS, permanecendo até 2010, quando a pedido, foi removido para a 1ª Delegacia de Polícia de Três Lagoas, onde, posteriormente, exerceu as funções de Delegado de Polícia Titular e Diretor da Cadeia local, aposentando-se em 2016.

Exerce, atualmente, ainda as funções de Presidente do Conselho da Comunidade, órgão da execução penal, e membro da Associação de ação e Proteção das Crianças e Adolescentes em situação de risco de Três Lagoas e Selvíria. É professor universitário de graduação e pós-graduação em Direito, desde 2002, atuando nas principais instituições de ensino de Mato Grosso do Sul, dentre elas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Escola de Direito do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (EDAMP), ONIFUNEC em Santa Fé do Sul/SP, FIPAR e AEMS, além da FIC E FACHASUL.

Em 2017, recebeu da Câmara Municipal de Três Lagoas, o diploma e a medalha "Honra ao Mérito", pelos trabalhos prestados na atividade jurídica. É casado com a Analista de Sistemas Vivian Grazieli Panini de Souza e pai do três-lagoense Davi Panini Rosseto de Souza, com 11 anos de idade.

Evalda Reis

YARA BARNABÉ DA SILVA: iniciou sua trajetória em Três Lagoas no ano de 2000, quando ingressou no curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. Em 2002, passou a residir efetivamente na cidade, consolidando laços pessoais, acadêmicos e sociais que se fortaleceram ao longo de sua formação, concluída em 2007.

Após sua graduação, assumiu, por meio de processo seletivo, uma função junto ao IBGE de Três Lagoas, contribuindo profissionalmente com o município, ainda que por breve período, antes de seguir para o Estado de Mato Grosso, onde exerceu a relevante função de assistente de gabinete de juiz.

Em 2011, retornou a Três Lagoas, reafirmando sua conexão com a cidade. Nesse período, desempenhou atividades profissionais em importantes instituições locais, como a Pousada do Tucunaré e a empresa Matecsul. Foi também em Três Lagoas que obteve aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, realizando sua inscrição na subseção local da OAB, fortalecendo ainda mais sua atuação jurídica e cidadã no município.

No ano de 2014, foi aprovada em concurso público para a AGEPEN, assumindo vaga em Três Lagoas, onde iniciou sua carreira como Policial Penal, função que exerce com dedicação, responsabilidade e elevado compromisso público até os dias atuais. Posteriormente, sua trajetória profissional a conduziu a Campo Grande, onde acumulou vasta experiência em diversas áreas estratégicas do sistema penitenciário estadual, ampliando sua formação técnica, administrativa e humana. Contudo, seu vínculo com Três Lagoas permaneceu sólido e permanente.

Em fevereiro de 2025, retornou à cidade para assumir a honrosa missão de dirigir o Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas, cargo de elevada relevância social e institucional, exercido com notável competência, liderança e profundo comprometimento com a ressocialização, dignidade humana e fortalecimento das políticas públicas locais.

Recentemente, passou também a integrar o Conselho Municipal de Políticas Anti Drogas (COMAD) de Três Lagoas, ampliando sua participação nas ações comunitárias e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a cidadania e a promoção de políticas públicas voltadas ao bem-estar da população treslagoense.

Com profundo orgulho, Yara Barnabé da Silva afirma Três Lagoas como sua residência definitiva, tendo escolhido estabelecer de forma permanente seu lar nesta cidade, onde pretende continuar contribuindo ativamente para o crescimento institucional, social e humano da comunidade.

Sua história representa não apenas uma trajetória profissional de destaque, mas sobretudo uma relação genuína, duradoura e comprometida com Três Lagoas, cidade que contribuiu para sua formação e que segue sendo beneficiada por sua atuação, liderança e dedicação.

ANA LÚCIA DE TOLEDO MARQUES GRACIANO: natural da cidade de São Paulo/SP, é casada com Walter Graciano Junior e escolheu Três Lagoas como sua terra de acolhimento e de construção de sua história. Mudou-se para o município no ano de 2002 para atuar na área da pecuária, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Ao longo de sua trajetória, também empreendeu no ramo de lanches e, posteriormente, encontrou no artesanato uma forma de expressão, trabalho e integração com a comunidade três-lagoense.

Sua vivência profissional e social ao longo de mais de duas décadas permitiu a construção de fortes vínculos com a população, tornando-se uma pessoa conhecida e admirada por sua dedicação, cordialidade e espírito colaborativo. Sempre participativa, Ana Lucia cultivou amizades, fortaleceu laços comunitários e demonstrou profundo carinho pela cidade e por seus moradores.

Destaca-se também por sua relevante atuação social e filantrópica. Com sensibilidade e compromisso com o próximo, realizou importantes doações para entidades beneficentes, incluindo novilhas destinadas a leilões da Rede Feminina de Combate ao Câncer, contribuindo para a arrecadação de recursos em prol da causa.

Além disso, doou imagens sacras para instituições como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, a

APAE, o Hospital Auxiliadora e o Hospital de Amor de Barretos, demonstrando sua fé e solidariedade.

No campo cultural, participa ativamente do projeto “A Rua é Nossa”, levando o artesanato como instrumento de valorização cultural, convivência social e incentivo à economia criativa. Também integrou a exposição de crochê “Fios em Movimento”, realizada na Biblioteca Municipal de Três Lagoas, juntamente com outras artesãs, contribuindo para a valorização da arte manual e da cultura local.

NEIDE SANTOS DA SILVA: natural de Junqueirópolis, no Estado de São Paulo, nascida em 30 de março de 1966, filha de Maria Aliete de Jesus e José Raimundo da Silva, Neide construiu sua vida pautada pelo trabalho, pela honestidade e pelo cuidado com as pessoas. Irmã de Lucimar, Helena, Célia, Neuza, João e Gilberto, esposa de Ivo Aparecido de Fiori há 17 anos, e mãe dedicada de Gustavo e Henrique, sempre conciliou sua vida familiar com a missão de servir à sociedade.

Formada em Letras pela Fundec de Dracena/SP e com formação acadêmica também no curso de Direito, até o terceiro ano, Neide ingressou na Polícia Civil de Mato Grosso do Sul no ano de 2006, após aprovação em concurso público para o cargo de Investigadora de Polícia. Sua primeira lotação foi no município de Água Clara.

A escolha pela carreira policial nasceu da inspiração que recebeu do então investigador de Polícia Ailton Pereira de Freitas, atualmente Delegado Regional de Três Lagoas, cuja trajetória despertou em Neide o desejo de também dedicar sua vida à segurança pública e à proteção das pessoas.

Em 2009, chegou a Três Lagoas, cidade que a acolheu e que, desde então, passou a fazer parte de sua história de vida. Atuou inicialmente na Terceira Delegacia de Polícia e posteriormente na DEPAC. Em 2012, exerceu suas funções em Brasilândia, mas o destino e o coração a trouxeram novamente para Três Lagoas, onde retornou em 2019 para integrar a equipe da Delegacia

de Atendimento à Mulher. É justamente na DAM de Três Lagoas que a investigadora Neide consolidou um dos mais importantes trabalhos de sua carreira. Há mais de 14 anos dedicando sua vida ao combate à violência doméstica, tornou-se referência no acolhimento humanizado às vítimas, na investigação de crimes e na defesa intransigente das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Ao longo de sua trajetória, participou de investigações marcantes e decisivas para a proteção da sociedade treslagoense. Atuou no resgate de uma vítima mantida em cárcere privado e impedida de realizar tratamento contra o câncer, colaborou diretamente na prisão de feminicidas e homicidas, além de inúmeras ações que literalmente salvaram vidas. Seu trabalho também é essencial nas investigações oriundas de denúncias anônimas realizadas pelo canal 180, demonstrando sensibilidade, responsabilidade e profundo comprometimento com a defesa das vítimas.

Mas Neide não é reconhecida apenas pela excelência profissional. Dentro da Polícia Civil de Três Lagoas, ela é admirada pelo ser humano que é. Querida por delegados, investigadores, escrivães, servidores administrativos e, de maneira especial, pelos estagiários que orienta diariamente com carinho, paciência e amor ao próximo. Sua postura ética e acolhedora faz dela inspiração para todos que convivem ao seu lado, sendo também um verdadeiro orgulho da Polícia Civil.

Os momentos mais difíceis de sua vida foram as perdas de sua mãe e de sua irmã, ainda muito jovem, aos quinze anos. Já sua maior felicidade veio com o nascimento de seus filhos, Gustavo e Henrique, razão de seu orgulho e dedicação. Ao falar sobre Três Lagoas, Neide afirma que encontrou aqui muito mais do que um local de trabalho.

Encontrou pertencimento, qualidade de vida, amigos, reconhecimento e um lugar para chamar de lar. É aqui que deseja permanecer até o fim de sua vida. E talvez seja exatamente isso que define o verdadeiro sentido do título de Cidadã Três-lagoense: não apenas nascer em

uma cidade, mas escolhê-la diariamente com amor, dedicação e espírito de serviço.

Fernando Jurado

ADILSON SILVA BAHIA: é Diretor da empresa Sanesul em Três Lagoas/MS, destacando-se por sua atuação responsável, visão administrativa e compromisso com a eficiência na prestação de serviços. Com trajetória construída por meio do trabalho, dedicação e experiência no setor, Adilson desenvolveu sólida capacidade de gestão, sempre pautada na organização, planejamento e busca por resultados. À frente da Sanesul, tem contribuído para o fortalecimento das atividades da empresa, promovendo melhorias contínuas e garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Reconhecido pelo perfil comprometido e pela postura profissional, mantém relação próxima com colaboradores, parceiros e a comunidade, valorizando o diálogo, a transparência e o respeito nas relações institucionais. Sua atuação reflete responsabilidade, liderança e foco no desenvolvimento, consolidando sua posição como gestor atuante no município de Três Lagoas.

LAISA MANSANO: natural de São José do Rio Preto/SP, nascida em 9 de abril de 1995, filha de Celestino Mansano Gasparini e Maria Aparecida Colebrusco Mansano, casada com Edmilson Carlos Romanini Filho e irmã de Celestino Mansano Gasparini Júnior. Reside em Três Lagoas desde 2014, onde iniciou seus estudos em Medicina, matriculada na primeira turma desse curso, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus de Três Lagoas (UFMS CPTL). Atualmente, atua exclusivamente no sistema único de saúde (SUS), após aprovação em concurso público realizado em 2019, como Médica de Família & Comunidade, com registro de qualificação de especialidade (RQE) nº9.106 e inscrita nos conselhos regionais de medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e de Mato Grosso do Sul (CRM-MS), sob os nº214.311 e nº11.227, respectivamente.

Possui também, especialização em Ultrassonografia Geral. Exerce com muita dedicação, humanização e responsabilidade sua atividade profissional, onde executa atividade assistencial na atenção primária/básica em saúde (APS), que é porta de entrada do SUS e permite acesso a todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Acredita que o atendimento médico humanizado, a escuta ativa, as atualizações constantes e o estudo diário com conteúdo baseado em evidência científica, são preceitos que permitem o médico fornecer ao paciente, usuário do SUS, qualidade de atendimento e dignidade em seus momentos de vulnerabilidade e fragilidade, de forma a receber um cuidado médico resolutivo, individualizado e integral, que quando possível, cura, quando não, alivia, mas sempre consola.

Agradece a Deus todos os dias por cada vida que busca os seus cuidados e conhecimentos, pela confiança e carinho de cada paciente que confia em seu trabalho, pela cidade de Três Lagoas que lhe recebeu de braços abertos e permite, a cada dia, que seu sonho de infância de tornar-se médica, possa consolidar-se e perpetuar-se de forma tão nobre, bela e gratificante.

JAIME ELIAS VERRUCK: comandou a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul desde 2015, passando pelos governos de Reinaldo Azambuja e Eduardo Riedel. Em 2026, deixou o cargo após 11 anos de atuação na gestão estadual.

Formado em Economia, Verruck possui doutorado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Universidade Complutense de Madrid, na Espanha. Também realizou cursos executivos internacionais em instituições como o INSEAD, na França, Wharton School, nos Estados Unidos, além da Fundação Getulio Vargas.

Antes da atuação no governo, teve forte ligação com o setor industrial. Foi diretor corporativo do Sistema Fiems, sendo responsável pela gestão estratégica do

SESI, SENAI, IEL e da própria federação industrial do Estado. Entre as áreas em que ganhou notoriedade estão:

Desenvolvimento econômico

Política industrial

Agronegócio e agroindústria

Incentivos fiscais

Logística e infraestrutura

Energia e biocombustíveis

Planejamento territorial

Sustentabilidade e meio ambiente

Ao longo da carreira pública, também ocupou posições de destaque em conselhos nacionais ligados ao desenvolvimento econômico e meio ambiente. Foi eleito vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e representou Mato Grosso do Sul no Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Nos bastidores políticos e empresariais, Verruck ganhou a imagem de “supersecretário” por concentrar decisões estratégicas envolvendo atração de investimentos, expansão industrial e crescimento do agronegócio sul-mato-grossense. Durante sua gestão, Mato Grosso do Sul registrou avanço em setores como celulose, citricultura, suinocultura, piscicultura e produção de biocombustíveis.

LAERTE AUGUSTI JÚNIOR: é empresário no ramo de representações comerciais, esposo de Kerol Juraski e pai de Eduardo e Bernardo. Sua história com Três Lagoas começou no ano de 2000, quando chegou ao município trazendo em sua bagagem o sonho de empreender, criar raízes sólidas e colaborar com o crescimento da cidade.

Com visão empreendedora e espírito de liderança, construiu sua trajetória empresarial sempre pautada pela ética, pela dedicação e pela busca constante em gerar oportunidades. Seu trabalho foi além da atividade econômica: tornou-se um agente de transformação social, apoiando iniciativas que fortalecem o empreendedorismo local e que valorizam a união entre os jovens empresários.

É nesse contexto que se destaca sua atuação na Associação dos Jovens Empresários de Três Lagoas (AJE), entidade da qual foi um dos fundadores e onde desempenhou papel fundamental na mobilização de lideranças, no incentivo à inovação e na promoção de ações que contribuíram não apenas para o setor empresarial, mas também para a comunidade em geral.

Ao longo de sua caminhada, sempre demonstrou sensibilidade social, colocando-se à disposição para ajudar os mais necessitados, contribuindo com projetos, campanhas e ações solidárias que impactaram positivamente a vida de inúmeras famílias três lagoenses. Sua conduta traduz a essência do verdadeiro empreendedor: aquele que, além de gerar negócios, dedica-se a gerar valor humano e social.

Assim, sua biografia se confunde com a própria história de desenvolvimento recente de Três Lagoas, sendo reconhecido não apenas como empresário, mas como cidadão que escolheu a cidade para viver, construir sua família, sonhar e servir ao próximo.

Marco Silva

MARINALVA RUFINO SENA: moradora da região de Três Lagoas/MS, Marinalva Rufino de Sena, nascida em 28 de março de 1955, possui uma trajetória marcada pela dedicação, experiência de vida e contribuição à comunidade.

Aos 71 anos, representa uma geração que participou ativamente da construção e do desenvolvimento social da região, deixando um legado de trabalho,

perseverança e compromisso com a família.

FABRÍCIO DE JESUS COSTA: morador de Três Lagoas/MS, Fabio do Jesus Costa, nascido em 09 de março de 1987, é um cidadão que construiu sua trajetória pautada no trabalho, na dedicação à família e no compromisso com a comunidade.

Aos 39 anos, integra uma geração que contribui diariamente para o desenvolvimento econômico e social do município.

FABRÍCIO VENTUROLI LUNARDI: morador de Três Lagoas/MS, Fabrício Venturoli Lunardi, nascido em 02 de novembro de 1971, construiu sua trajetória pautada pelo trabalho, dedicação à família e compromisso com a comunidade.

Aos 54 anos, representa uma geração que acompanhou e contribuiu para o desenvolvimento do município, participando ativamente da construção da história e do crescimento de Três Lagoas.

Marcus Bazé

PADRE MAURÍCIO DE OLIVEIRA: brasileiro, natural de Piracaia/SP, nasceu em 01/04/1997, filho de José Afonso de Oliveira e Benedita Alves de Oliveira. Tem formação acadêmica em Filosofia e Teologia. Realizou diversos cursos, dentre eles:

Curso de Língua Italiana, nível C1, pela Universidade de Perugia (Itália);

Curso de Counseling Espiritual, pela Pontifícia Universidade Teresianum (Roma; 2011-2013);

Curso de Diretor de Retiro Espiritual Inaciano, pela Pontifícia Universidade Regina Apostolorum (Roma);

Curso de Exorcismo, Cura e Libertação, pela Pontifícia Universidade Regina Apostolorum (Roma).

Ordenação Presbiteral em 07/12/2008, na cidade de

Mococa/SP, Diocese de Incardinação: Diocese de São João da Boa Vista/SP. Possui várias experiências pastorais, dentre elas:

2009, Vigário Paroquial, Paróquia São Francisco Xavier, Diocese de Piracicaba/SP;

2010, Vigário Co-Catedral de Narni (Paróquia Duomo), Itália;

2013, Pároco da Paróquia San Lorenzo Mártire Narni, Itália;

2016, Pároco das Paróquias, Paróquia San Lorenzo Martire e também da Paróquia Santi Faustino e Giovita Diocese de Terni-Narni-Amelia, Itália.

Após viver um período na Itália, retornou ao Brasil, morando na cidade de São Paulo e depois em Brasília, até final de Agosto de 2020 (Ordem Carmelita). Foi enviado em outubro de 2020 para Três Lagoas/MS, atuando na Diocese, ou seja:

2020, Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora Aparecida;

2022, até os dias atuais, Pároco na Paróquia Nossa Senhora Aparecida;

2024, incardinação na Diocese de Três Lagoas MS.

Realizou outras Atividades e Funções, dentre elas: Cofundador da Ação Social Boa Esperança (ASBE), atualmente assessor eclesialístico, conforme estatuto; Assessor do Setor Família da Diocese; Ecônomo Diocesano; Juiz Auditor do Tribunal Eclesialístico de Três Lagoas/MS; vice coordenador do Comitê de Escuta Especializada, município de Três Lagoas/MS. Apesar de não ter nascido na cidade de Três Lagoas, o homenageado vive e exercer sua atividade no município, contribuindo com a formação da comunidade três-lagoense, auxiliando e participando ativamente de projetos sociais, sendo um exemplo como pessoa e cidadão.

MICHELE COELHO VIANA BRINCK: nascida em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, em 15 de novembro de 1982, filha de Almerindo e Dagmar, construiu uma trajetória que une as raízes locais a uma missão de profundo impacto social e espiritual. Família e Alicerce: Sua vida pessoal é alicerçada pela união com Wilson Brinck Júnior, com quem formou uma família com duas filhas: Isabela e Luísa e sua enteada Júlia, pilares de sua jornada.

Propósito e Transformação: Sua dedicação profissional se manifesta no Caminho da Fé, que conheceu em outubro de 2016 e percorre desde então. Como guia e apoio desde maio de 2021, Michele transcende o simples trajeto, promovendo jornadas de autoconhecimento e conexão com Deus, transformando vidas a cada passo. Pela dedicação, pelo profissionalismo e pelo propósito inabalável, Michele é um exemplo como pessoa, que destaca no seu ramo de atividade e presta notáveis feitos públicos em prol da comunidade.

ANTONIO LUIZ TEIXEIRA EMPKE JUNIOR: carinhosamente conhecido como Tonhão, nasceu em 21 de junho de 1982, na cidade de Bauru/SP. Filho dos médicos veterinários Zilá e Antonio Luiz, mudou-se ainda criança, em outubro de 1988, para Três Lagoas/MS, onde construiu sua trajetória pessoal, profissional e política. Desde maio de 2025, é casado com Mayeny Elias França Empke, companheira que partilha de sua vida e missão de servir à comunidade. Cristão, orienta sua caminhada pública e pessoal pelos valores da fé, da ética e do respeito ao próximo. É Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), formado em 2004, e Pós-graduado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) em 2005. Na área acadêmica, atuou como Professor Substituto do curso de Direito da UFMS- Câmpus de Três Lagoas, nos anos de 2007 e 2008, sendo referência para inúmeros jovens estudantes.

Na vida pública, foi eleito vereador pela primeira vez em

Mutirão nacional de tratamento de varizes será realizado em 15 de agosto

[Link original](#)



Quer saber mais? Então clique no player acima para conferir a entrevista na íntegra!

O programa Tarde Nacional vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 15h às 17h, na Rádio Nacional da Amazônia.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Tarde Nacional - Amazônia desta quinta-feira (11) fala sobre o "Brasil Sem Varizes", um projeto que tem o objetivo de realizar, em agosto deste ano, o maior mutirão de tratamento de varizes que já aconteceu no Brasil. O entrevistado é o angiologista e cirurgião vascular, Claudio Nhuch. Ele é o Vice-Diretor de Defesa Profissional da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular**.

O especialista conta que tipo de atendimento será oferecido no mutirão de forma gratuita. A expectativa é que a iniciativa reúna entre 150 e 200 centros de saúde públicos e privados de todo o País.

Segundo Claudio Nhuch, cerca de 30 a 40% da população tem ou terá varizes em algum grau, sendo 10% na forma grave, com possibilidade de formação de úlceras, infecções e outros agravantes. Ele reforça a importância do tratamento, já que, para além da questão estética, se trata de um problema de saúde que causa dor, sofrimento e muitos afastamentos das atividades diárias.

Câmara celebra 111 anos de Três Lagoas com solenidade

[Link original](#)



ela reafirma, com convicção, que o desenvolvimento de uma cidade não se mede apenas por suas obras e conquistas materiais, mas principalmente pelas pessoas que dedicam suas vidas a servir, construir, ensinar, cuidar, empreender e transformar realidades.

Sendo assim, foram entregues honrarias para (lista por vereador propositor):

TODOS OS VEREADORES

CASSIANO ROJAS MAIA: nasceu em Três Lagoas, no dia 12 de abril de 1976, tem 49 anos de idade, é médico, especialista em Ginecologia e Obstetrícia, empresário da área de medicina, pecuarista e Prefeito Municipal de Três Lagoas.

Pai de Maria Eduarda e casado com Kelly Abonízio, Dr Cassiano atuou como médico no Município por 17 anos, onde também iniciou sua participação na vida pública como Secretário de Saúde, em 2017.

Com um perfil facilitador e de planejamento, conquistou espaço em diversas secretarias importantes da Administração Municipal entre os anos de 2018 a 2020, sendo elas: Finanças, Receita e Controle; Esporte, Juventude e Lazer; Desenvolvimento Econômico; Meio Ambiente e Agronegócio e, por fim, foi Secretário Geral da Prefeitura, quando assumiu a importante missão de coordenar o Comitê de Enfrentamento e Prevenção ao Covid-19.

Em 2020, nas eleições municipais, concorreu ao cargo de vereador e foi eleito com a maior votação da cidade, assumindo, então, a Presidência da Casa de Leis para o biênio 2021-2022 e reeleito para o segundo mandato de Presidente no biênio 2023-2024.

Em 2022, disputou uma vaga na bancada federal quando colocou seu nome à disposição para o cargo de Deputado Federal, conquistando 15.176 votos, sendo o mais votado em Três Lagoas e o 15º em Mato Grosso

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O evento reuniu centenas de pessoas no anfiteatro da Universidade de Mato Grosso do Sul (UFMS) para homenagear pessoas que atuam em prol do progresso da cidade

Na noite desta quarta-feira (10), no anfiteatro da UFMS, os vereadores realizaram uma solenidade para celebrar os 111 anos de Três Lagoas, que é comemorado no dia 15 de junho. Para o presidente da Câmara, vereador Tonhão, “é honra realizar esta solenidade de reconhecimento público àqueles que, por suas trajetórias, ações e exemplos, deixaram marcas positivas na história e no desenvolvimento de nossa cidade”.

As honrarias concedidas pelo Poder Legislativo representam mais do que uma homenagem. Elas simbolizam a gratidão de toda a comunidade três-lagoense àqueles que contribuíram para o fortalecimento dos valores que sustentam nossa sociedade: o trabalho, a solidariedade, o compromisso com o próximo e o amor por Três Lagoas.

Ou seja, quando a Câmara presta estas homenagens,

do Sul, num universo de 160 candidatos.

Nas eleições Majoritárias, em 2024, consagrou-se Prefeito de Três Lagoas numa votação histórica com 38.076 votos, 68,61% dos votos válidos. Considerado o prefeito mais bem votado na história do Município.

EMIRENE MOREIRA DE SOUZA ALVES: nascida em 25/07/1970, é natural de Três Lagoas/MS, filha de Iranir Garcia de Souza e Antonia Moreira de Souza. Casada com Jean Carlos Belchior Alves e mãe de José Vitor, 15 anos.

Formada em Licenciatura Plena em Matemática pela UFMS - Campus Três Lagoas e em Direito pela AEMS. Especializou-se em Direito Civil e cursou a Escola da Magistratura em 2002. Sua trajetória no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul tem quase 35 anos.

Aprovada no concurso de escrevente em 1991, foi nomeada Assessora de Juiz em 2004 e aprovada no concurso da Magistratura em 2006. Atuou nas comarcas de Bandeirantes, Água Clara e Aquidauana, chegando à 2ª Vara Cível de Três Lagoas em 2012. Promovida a entrância especial em 2018.

Foi Juíza Eleitoral em Bandeirantes, Água Clara e Três Lagoas, e Diretora do Foro de Três Lagoas em duas gestões. Com mais de 20 anos de magistratura, atualmente exerce os cargos de Diretora do Foro e Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Três Lagoas/MS.

Uma vida dedicada à Justiça, ao estudo e ao serviço público em sua cidade natal..

SILVANIA DE FÁTIMA BERSANI: natural de Mirandópolis/SP, filha de Geraldo Bersani in memoriam e Aparecida Zamboti Bersani. Formada em Geografia, licenciatura e bacharelado pela UFMS - Campus Três Lagoas, especialista em Turismo e Hotelaria pela AEMS e mestre em Geografia com ênfase em Desenvolvimento Regional pela UFMS Aquidauana. Professora das Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) desde 2000 e servidora pública municipal

desde 1998. Professora concursada do Ensino Fundamental em Três Lagoas desde 2012.

Sua trajetória marca a gestão pública e o serviço social: foi Gestora Municipal de Assistência Social, Secretária Executiva e membro de conselhos municipais, Secretária do COEGEMAS, Chefe de Gabinete e, desde 2017, Diretora de Políticas Públicas e Relações Institucionais da Secretaria de Governo de Três Lagoas. Também presidiu o Procon e o Rotary Club de Três Lagoas, e integra a CPA da AEMS e o Comitê de Uso e Ocupação do Solo.

Uma vida dedicada à educação, ao desenvolvimento regional e ao trabalho social por Três Lagoas..

Daniel da Farmácia

FABIANO DO AMARAL CARVALHO: é brasileiro, natural de Campo Grande/MS, filho de Marcio Mario Dias Carvalho e Nara Cristina Amaral, é Engenheiro Sanitarista e Ambiental, formado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no ano de 2004, inscrito no CREA/MS sob nº10.555/D. Casado com Aline Marques Ferreira, é pai de Maria Isabela Amaral, João Felipe Amaral e José Eduardo Amaral.

Chegou ao município de Três Lagoas no ano de 2005, cidade na qual construiu sua trajetória profissional, familiar e social, contribuindo diretamente para o desenvolvimento ambiental e urbano do município. Ao longo de sua carreira, atuou em importantes projetos ligados à engenharia ambiental, saneamento básico, coleta e destinação de resíduos sólidos, recuperação ambiental e implantação de coleta seletiva. Iniciou sua trajetória profissional em Três Lagoas na empresa Financial Construtora Industrial Ltda., exercendo a função de Engenheiro Sanitarista e Ambiental entre os anos de 2005 e 2015, participando da execução e coordenação de serviços essenciais para o município, incluindo coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e de saúde, implantação e operação de aterro sanitário, revitalização do Balneário Municipal e operação de estações de tratamento de

esgoto.

Também participou da implantação de projetos de coleta seletiva no município, contribuindo para o fortalecimento das ações ambientais e da conscientização sustentável em Três Lagoas. Posteriormente, atuou na Ecobrooks Ambiental, desenvolvendo trabalhos relacionados à limpeza urbana e serviços ambientais, além de exercer a função de gerente da Alvorada Ambiental Ltda./Reciclagem Alvorada, onde coordenou atividades de gerenciamento logístico para coleta de resíduos recicláveis, perigosos e não perigosos, prospecção de clientes e coordenação de contratos ambientais.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, pela dedicação aos serviços ambientais e pela contribuição efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população três-lagoense.

PATRÍCIA HELENA MIRANDOLA GARCIA: é brasileira, natural de Lins/SP, filha de Pedro Mirandola e Helena Maria Arrais Mirandola, é casada com Luiz da Roza Garcia Neto e é mãe de Lucas Mirandola Avelino e Beatriz Mirandola Avelino.

Construiu sua formação sobre bases sólidas e profundamente ligadas à educação. Licenciou-se em Geografia pela Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras, em Lins, prosseguiu seus estudos com especialização em Geografia Humana pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, realizou mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente, e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em sua contínua busca por aperfeiçoamento, realizou ainda pós-doutorado na Universidade de São Paulo, aprofundando estudos em cartografia, sistemas de informação geográfica e representação de rotas turísticas.

Sua caminhada profissional teve importante passagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, onde

encontrou um de seus primeiros espaços de atuação no ensino superior. Posteriormente, consolidou sua trajetória na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especialmente no campus de Três Lagoas, cidade que a acolheu e à qual ela passou a pertencer por escolha, afeto e compromisso.

Embora nascida em Lins, a professora Patrícia tornou-se uma três-lagoense de coração e alma, dedicando sua vida profissional à educação do município, formando alunos, inspirando professores e tornando-se uma referência acadêmica, humana e institucional para Três Lagoas e para toda a região. Ao longo de sua carreira, a professora Patrícia dedicou-se a temas essenciais para a compreensão e o cuidado com o território: planejamento ambiental, desenvolvimento regional, geotecnologias, bacias hidrográficas, educação ambiental e ensino de Geografia. Suas pesquisas contribuíram para o estudo de áreas relevantes de Mato Grosso do Sul e de outras regiões brasileiras, com destaque para a Bacia Hidrográfica do Rio Sucuriú, para o uso de geotecnologias na análise ambiental e para a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras.

Mas sua contribuição não se restringe à produção científica. Como educadora, orientadora e formadora de pessoas, a professora Patrícia ajudou a construir caminhos para muitos estudantes. A Professora orientou dezenas de trabalhos acadêmicos, incluindo trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e supervisão de pós-doutorado. Esses números, mais do que estatísticas, revelam vidas acadêmicas acompanhadas, talentos estimulados e

trajetórias profissionais fortalecidas por sua presença.

Na extensão universitária, sua atuação evidencia a compreensão de que a universidade deve dialogar com a sociedade. Projetos vinculados ao Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA), ao PIBID, à formação continuada de professores da educação básica, às ações culturais e às iniciativas de educação em direitos

humanos demonstram seu compromisso com uma universidade aberta, participativa e socialmente responsável.

Também na gestão universitária, a professora Patrícia deixou marcas significativas. Participou de comissões, contribuiu para a elaboração e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS e assumiu funções de coordenação em momentos decisivos, sempre orientada pelo compromisso institucional e pelo desejo de fortalecer a formação acadêmica.

Sua trajetória é, portanto, uma síntese de ciência, sensibilidade e compromisso público. É a história de uma professora que fez da Geografia não apenas uma área do conhecimento, mas uma forma de compreender o mundo, educar pessoas e transformar realidades. É também a história de uma mulher que soube entrelaçar vida, família, docência, pesquisa e serviço público, mantendo viva a convicção de que a educação é caminho de emancipação e de esperança.

RENATA FALCO DE OLIVEIRA: é natural de Três Lagoas (MS), e filha do Dr. João Antônio de Oliveira e Maria Auxiliadora Falco de Oliveira (em memória). É casada com Felipe, e mãe de Gabriel e Beatriz.

Formada em Medicina em 2014, na Universidade de Ribeirão Preto; dedicou-se por cinco anos de residências e especializações intensivas no Hospital São Francisco e Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, tornando-se especialista em Cirurgia Geral e posterior Cirurgia Vascular; sua experiência prática engloba desde a atuação em plantões de urgência e emergência em UTIs.

Antes de retornar à sua cidade natal construiu uma carreira de destaque no interior paulista. Destaca-se por ser a única mulher cirurgiã vascular na cidade de Três Lagoas, especialidade que abraçou seguindo os passos de seu Pai e de seu irmão.

Atualmente é sócia-proprietária da Angioclínica de Três

Lagoas, onde presta atendimentos com tratamentos especializados em Varizes por Endolaser e Tratamento de Lipedema. É membro Titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (**SBACV**), e dedica-se à saúde vascular e ao bem-estar de seus pacientes com excelência e humanização.

E a presente homenagem é feita à Dra. Renata por sua atuação corajosa durante a pandemia, quando esteve à frente da UTI COVID no Hospital Auxiliadora nos anos de 2020 e de 2021, e combateu na linha de frente o vírus que dizimou famílias inteiras no Brasil e no mundo.

Davis Martinelli

ANA CRISTINA CARNEIRO DIAS: possui graduação em Direito pelas Faculdades Integradas Toledo Araçatuba/SP (2000) e Especialização em Direito Constitucional pelo Centro Universitário UNAES de Campo Grande/MS (2005). É Promotora de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul desde 2002. Já recebeu diversos prêmios e títulos como reconhecimento da atuação profissional como Promotora de Justiça, em nível municipal e Estadual. Destaca-se que do Governo do Estado recebeu a Medalha Tiradentes em 2011. Da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul foi contemplada com título de Cidadã Sul-Mato-Grossense e Medalha Zilda Arns em 2013 e Moção de Aplauso em 2015.

No período de 2019 a 2023 agregou o gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, exercendo a função de Coordenadora do Núcleo da Cidadania e Assessora Especial do Procurador-Geral de Justiça, além de coordenar a Força-Tarefa contra a pandemia de Covid-19 e a Integração dos Núcleos do MPMS. Em 2024 reassumiu a titularidade da 4ª Promotoria de Justiça de Três Lagoas, onde atua em 50% (cinquenta por cento) dos feitos distribuídos à 1ª Vara Cível (família e sucessões), nos feitos distribuídos à 4ª Vara Cível (cível residual, falências e recuperações judiciais), bem como nos feitos e procedimentos referentes à proteção dos direitos constitucionais do cidadão e dos direitos

humanos, da vítima de infração penal, da Pessoa com Deficiência e proteção da Pessoa Idosa.

PAULO HENRIQUE ROSSETO DE SOUZA: nascido em 23 de setembro de 1970, em Bilac/SP, filho de José de Souza Ramos (gerente de máquina de café) e de Dalva Rosseto, servidora pública estadual. É delegado de polícia tendo tomado posse em abril de 2020, exercendo as funções de Delegado de Polícia Titular de Chapadão do Sul/MS, até abril de 2003; Delegado de Polícia na 1ª Delegacia de Paranaíba/MS, de 2003 a dezembro de 2005, quando foi removido à Delegacia de Polícia de Cassilândia/MS, permanecendo até 2010, quando a pedido, foi removido para a 1ª Delegacia de Polícia de Três Lagoas, onde, posteriormente, exerceu as funções de Delegado de Polícia Titular e Diretor da Cadeia local, aposentando-se em 2016.

Exerce, atualmente, ainda as funções de Presidente do Conselho da Comunidade, órgão da execução penal, e membro da Associação de ação e Proteção das Crianças e Adolescentes em situação de risco de Três Lagoas e Selvíria. É professor universitário de graduação e pós-graduação em Direito, desde 2002, atuando nas principais instituições de ensino de Mato Grosso do Sul, dentre elas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Escola de Direito do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (EDAMP), ONIFUNEC em Santa Fé do Sul/SP, FIPAR e AEMS, além da FIC E FACHASUL.

Em 2017, recebeu da Câmara Municipal de Três Lagoas, o diploma e a medalha “Honra ao Mérito”, pelos trabalhos prestados na atividade jurídica. É casado com a Analista de Sistemas Vivian Grazieli Panini de Souza e pai do três-lagoense Davi Panini Rosseto de Souza, com 11 anos de idade.

Evalda Reis

YARA BARNABÉ DA SILVA: iniciou sua trajetória em Três Lagoas no ano de 2000, quando ingressou no curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. Em 2002,

passou a residir efetivamente na cidade, consolidando laços pessoais, acadêmicos e sociais que se fortaleceram ao longo de sua formação, concluída em 2007.

Após sua graduação, assumiu, por meio de processo seletivo, uma função junto ao IBGE de Três Lagoas, contribuindo profissionalmente com o município, ainda que por breve período, antes de seguir para o Estado de Mato Grosso, onde exerceu a relevante função de assistente de gabinete de juiz.

Em 2011, retornou a Três Lagoas, reafirmando sua conexão com a cidade. Nesse período, desempenhou atividades profissionais em importantes instituições locais, como a Pousada do Tucunaré e a empresa Matecsul. Foi também em Três Lagoas que obteve aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, realizando sua inscrição na subseção local da OAB, fortalecendo ainda mais sua atuação jurídica e cidadã no município.

No ano de 2014, foi aprovada em concurso público para a AGEPEN, assumindo vaga em Três Lagoas, onde iniciou sua carreira como Policial Penal, função que exerce com dedicação, responsabilidade e elevado compromisso público até os dias atuais. Posteriormente, sua trajetória profissional a conduziu a Campo Grande, onde acumulou vasta experiência em diversas áreas estratégicas do sistema penitenciário estadual, ampliando sua formação técnica, administrativa e humana. Contudo, seu vínculo com Três Lagoas permaneceu sólido e permanente.

Em fevereiro de 2025, retornou à cidade para assumir a honrosa missão de dirigir o Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas, cargo de elevada relevância social e institucional, exercido com notável competência, liderança e profundo comprometimento com a ressocialização, dignidade humana e fortalecimento das políticas públicas locais.

Recentemente, passou também a integrar o Conselho Municipal de Políticas Anti Drogas (COMAD) de Três

Lagoas, ampliando sua participação nas ações comunitárias e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a cidadania e a promoção de políticas públicas voltadas ao bem-estar da população treslagoense.

Com profundo orgulho, Yara Barnabé da Silva afirma Três Lagoas como sua residência definitiva, tendo escolhido estabelecer de forma permanente seu lar nesta cidade, onde pretende continuar contribuindo ativamente para o crescimento institucional, social e humano da comunidade.

Sua história representa não apenas uma trajetória profissional de destaque, mas sobretudo uma relação genuína, duradoura e comprometida com Três Lagoas, cidade que contribuiu para sua formação e que segue sendo beneficiada por sua atuação, liderança e dedicação.

ANA LÚCIA DE TOLEDO MARQUES GRACIANO: natural da cidade de São Paulo/SP, é casada com Walter Graciano Junior e escolheu Três Lagoas como sua terra de acolhimento e de construção de sua história. Mudou-se para o município no ano de 2002 para atuar na área da pecuária, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Ao longo de sua trajetória, também empreendeu no ramo de lanches e, posteriormente, encontrou no artesanato uma forma de expressão, trabalho e integração com a comunidade três-lagoense.

Sua vivência profissional e social ao longo de mais de duas décadas permitiu a construção de fortes vínculos com a população, tornando-se uma pessoa conhecida e admirada por sua dedicação, cordialidade e espírito colaborativo. Sempre participativa, Ana Lucia cultivou amizades, fortaleceu laços comunitários e demonstrou profundo carinho pela cidade e por seus moradores.

Destaca-se também por sua relevante atuação social e filantrópica. Com sensibilidade e compromisso com o próximo, realizou importantes doações para entidades beneficentes, incluindo novilhas destinadas a leilões da

Rede Feminina de Combate ao Câncer, contribuindo para a arrecadação de recursos em prol da causa.

Além disso, doou imagens sacras para instituições como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, a APAE, o Hospital Auxiliadora e o Hospital de Amor de Barretos, demonstrando sua fé e solidariedade.

No campo cultural, participa ativamente do projeto “A Rua é Nossa”, levando o artesanato como instrumento de valorização cultural, convivência social e incentivo à economia criativa. Também integrou a exposição de crochê “Fios em Movimento”, realizada na Biblioteca Municipal de Três Lagoas, juntamente com outras artesãs, contribuindo para a valorização da arte manual e da cultura local.

NEIDE SANTOS DA SILVA: natural de Junqueirópolis, no Estado de São Paulo, nascida em 30 de março de 1966, filha de Maria Aliete de Jesus e José Raimundo da Silva, Neide construiu sua vida pautada pelo trabalho, pela honestidade e pelo cuidado com as pessoas. Irmã de Lucimar, Helena, Célia, Neuza, João e Gilberto, esposa de Ivo Aparecido de Fiori há 17 anos, e mãe dedicada de Gustavo e Henrique, sempre conciliou sua vida familiar com a missão de servir à sociedade.

Formada em Letras pela Fundec de Dracena/SP e com formação acadêmica também no curso de Direito, até o terceiro ano, Neide ingressou na Polícia Civil de Mato Grosso do Sul no ano de 2006, após aprovação em concurso público para o cargo de Investigadora de Polícia. Sua primeira lotação foi no município de Água Clara.

A escolha pela carreira policial nasceu da inspiração que recebeu do então investigador de Polícia Ailton Pereira de Freitas, atualmente Delegado Regional de Três Lagoas, cuja trajetória despertou em Neide o desejo de também dedicar sua vida à segurança pública e à proteção das pessoas.

Em 2009, chegou a Três Lagoas, cidade que a acolheu e que, desde então, passou a fazer parte de sua história

de vida. Atuou inicialmente na Terceira Delegacia de Polícia e posteriormente na DEPAC. Em 2012, exerceu suas funções em Brasilândia, mas o destino e o coração a trouxeram novamente para Três Lagoas, onde retornou em 2019 para integrar a equipe da Delegacia de Atendimento à Mulher. É justamente na DAM de Três Lagoas que a investigadora Neide consolidou um dos mais importantes trabalhos de sua carreira. Há mais de 14 anos dedicando sua vida ao combate à violência doméstica, tornou-se referência no acolhimento humanizado às vítimas, na investigação de crimes e na defesa intransigente das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Ao longo de sua trajetória, participou de investigações marcantes e decisivas para a proteção da sociedade treslagoense. Atuou no resgate de uma vítima mantida em cárcere privado e impedida de realizar tratamento contra o câncer, colaborou diretamente na prisão de feminicidas e homicidas, além de inúmeras ações que literalmente salvaram vidas. Seu trabalho também é essencial nas investigações oriundas de denúncias anônimas realizadas pelo canal 180, demonstrando sensibilidade, responsabilidade e profundo comprometimento com a defesa das vítimas.

Mas Neide não é reconhecida apenas pela excelência profissional. Dentro da Polícia Civil de Três Lagoas, ela é admirada pelo ser humano que é. Querida por delegados, investigadores, escrivães, servidores administrativos e, de maneira especial, pelos estagiários que orienta diariamente com carinho, paciência e amor ao próximo. Sua postura ética e acolhedora faz dela inspiração para todos que convivem ao seu lado, sendo também um verdadeiro orgulho da Polícia Civil.

Os momentos mais difíceis de sua vida foram as perdas de sua mãe e de sua irmã, ainda muito jovem, aos quinze anos. Já sua maior felicidade veio com o nascimento de seus filhos, Gustavo e Henrique, razão de seu orgulho e dedicação. Ao falar sobre Três Lagoas, Neide afirma que encontrou aqui muito mais do que um local de trabalho.

Encontrou pertencimento, qualidade de vida, amizades, reconhecimento e um lugar para chamar de lar. É aqui que deseja permanecer até o fim de sua vida. E talvez seja exatamente isso que define o verdadeiro sentido do título de Cidadã Três-lagoense: não apenas nascer em uma cidade, mas escolhê-la diariamente com amor, dedicação e espírito de serviço.

Fernando Jurado

ADILSON SILVA BAHIA: é Diretor da empresa Sanesul em Três Lagoas/MS, destacando-se por sua atuação responsável, visão administrativa e compromisso com a eficiência na prestação de serviços. Com trajetória construída por meio do trabalho, dedicação e experiência no setor, Adilson desenvolveu sólida capacidade de gestão, sempre pautada na organização, planejamento e busca por resultados. À frente da Sanesul, tem contribuído para o fortalecimento das atividades da empresa, promovendo melhorias contínuas e garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Reconhecido pelo perfil comprometido e pela postura profissional, mantém relação próxima com colaboradores, parceiros e a comunidade, valorizando o diálogo, a transparência e o respeito nas relações institucionais. Sua atuação reflete responsabilidade, liderança e foco no desenvolvimento, consolidando sua posição como gestor atuante no município de Três Lagoas.

LAISA MANSANO: natural de São José do Rio Preto/SP, nascida em 9 de abril de 1995, filha de Celestino Mansano Gasparini e Maria Aparecida Colebrusco Mansano, casada com Edmilson Carlos Romanini Filho e irmã de Celestino Mansano Gasparini Júnior. Reside em Três Lagoas desde 2014, onde iniciou seus estudos em Medicina, matriculada na primeira turma desse curso, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus de Três Lagoas (UFMS CPTL). Atualmente, atua exclusivamente no sistema único de saúde (SUS), após aprovação em concurso público realizado em 2019, como Médica de

Família & Comunidade, com registro de qualificação de especialidade (RQE) nº9.106 e inscrita nos conselhos regionais de medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e de Mato Grosso do Sul (CRM-MS), sob os nº214.311 e nº11.227, respectivamente.

Possui também, especialização em Ultrassonografia Geral. Exerce com muita dedicação, humanização e responsabilidade sua atividade profissional, onde executa atividade assistencial na atenção primária/básica em saúde (APS), que é porta de entrada do SUS e permite acesso a todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Acredita que o atendimento médico humanizado, a escuta ativa, as atualizações constantes e o estudo diário com conteúdo baseado em evidência científica, são preceitos que permitem o médico fornecer ao paciente, usuário do SUS, qualidade de atendimento e dignidade em seus momentos de vulnerabilidade e fragilidade, de forma a receber um cuidado médico resolutivo, individualizado e integral, que quando possível, cura, quando não, alivia, mas sempre consola.

Agradece a Deus todos os dias por cada vida que busca os seus cuidados e conhecimentos, pela confiança e carinho de cada paciente que confia em seu trabalho, pela cidade de Três Lagoas que lhe recebeu de braços abertos e permite, a cada dia, que seu sonho de infância de tornar-se médica, possa consolidar-se e perpetuar-se de forma tão nobre, bela e gratificante.

JAIME ELIAS VERRUCK: comandou a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul desde 2015, passando pelos governos de Reinaldo Azambuja e Eduardo Riedel. Em 2026, deixou o cargo após 11 anos de atuação na gestão estadual.

Formado em Economia, Verruck possui doutorado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Universidade Complutense de Madrid, na Espanha. Também realizou cursos executivos internacionais em instituições como o INSEAD, na França, Wharton School, nos Estados Unidos, além da Fundação Getúlio

Vargas.

Antes da atuação no governo, teve forte ligação com o setor industrial. Foi diretor corporativo do Sistema Fiems, sendo responsável pela gestão estratégica do Sesi, SENAI, IEL e da própria federação industrial do Estado. Entre as áreas em que ganhou notoriedade estão:

Desenvolvimento econômico

Política industrial

Agronegócio e agroindústria

Incentivos fiscais

Logística e infraestrutura

Energia e biocombustíveis

Planejamento territorial

Sustentabilidade e meio ambiente

Ao longo da carreira pública, também ocupou posições de destaque em conselhos nacionais ligados ao desenvolvimento econômico e meio ambiente. Foi eleito vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e representou Mato Grosso do Sul no Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Nos bastidores políticos e empresariais, Verruck ganhou a imagem de “supersecretário” por concentrar decisões estratégicas envolvendo atração de investimentos, expansão industrial e crescimento do agronegócio sul-mato-grossense. Durante sua gestão, Mato Grosso do Sul registrou avanço em setores como celulose, citricultura, suinocultura, piscicultura e produção de biocombustíveis.

LAERTE AUGUSTI JÚNIOR: é empresário no ramo de representações comerciais, esposo de Kerol Juraski e

pai de Eduardo e Bernardo. Sua história com Três Lagoas começou no ano de 2000, quando chegou ao município trazendo em sua bagagem o sonho de empreender, criar raízes sólidas e colaborar com o crescimento da cidade.

Com visão empreendedora e espírito de liderança, construiu sua trajetória empresarial sempre pautada pela ética, pela dedicação e pela busca constante em gerar oportunidades. Seu trabalho foi além da atividade econômica: tornou-se um agente de transformação social, apoiando iniciativas que fortalecem o empreendedorismo local e que valorizam a união entre os jovens empresários.

É nesse contexto que se destaca sua atuação na Associação dos Jovens Empresários de Três Lagoas (AJE), entidade da qual foi um dos fundadores e onde desempenhou papel fundamental na mobilização de lideranças, no incentivo à inovação e na promoção de ações que contribuíram não apenas para o setor empresarial, mas também para a comunidade em geral.

Ao longo de sua caminhada, sempre demonstrou sensibilidade social, colocando-se à disposição para ajudar os mais necessitados, contribuindo com projetos, campanhas e ações solidárias que impactaram positivamente a vida de inúmeras famílias três lagoenses. Sua conduta traduz a essência do verdadeiro empreendedor: aquele que, além de gerar negócios, dedica-se a gerar valor humano e social.

Assim, sua biografia se confunde com a própria história de desenvolvimento recente de Três Lagoas, sendo reconhecido não apenas como empresário, mas como cidadão que escolheu a cidade para viver, construir sua família, sonhar e servir ao próximo.

Marco Silva

MARINALVA RUFINO SENA: moradora da região de Três Lagoas/MS, Marinalva Rufino de Sena, nascida em 28 de março de 1955, possui uma trajetória marcada pela dedicação, experiência de vida e contribuição à

comunidade.

Aos 71 anos, representa uma geração que participou ativamente da construção e do desenvolvimento social da região, deixando um legado de trabalho, perseverança e compromisso com a família.

FABRÍCIO DE JESUS COSTA: morador de Três Lagoas/MS, Fabio do Jesus Costa, nascido em 09 de março de 1987, é um cidadão que construiu sua trajetória pautada no trabalho, na dedicação à família e no compromisso com a comunidade.

Aos 39 anos, integra uma geração que contribui diariamente para o desenvolvimento econômico e social do município.

FABRÍCIO VENTUROLI LUNARDI: morador de Três Lagoas/MS, Fabrício Venturoli Lunardi, nascido em 02 de novembro de 1971, construiu sua trajetória pautada pelo trabalho, dedicação à família e compromisso com a comunidade.

Aos 54 anos, representa uma geração que acompanhou e contribuiu para o desenvolvimento do município, participando ativamente da construção da história e do crescimento de Três Lagoas.

Marcus Bazé

PADRE MAURÍCIO DE OLIVEIRA: brasileiro, natural de Piracaia/SP, nasceu em 01/04/1997, filho de José Afonso de Oliveira e Benedita Alves de Oliveira. Tem formação acadêmica em Filosofia e Teologia. Realizou diversos cursos, dentre eles:

Curso de Língua Italiana, nível C1, pela Universidade de Perugia (Itália);

Curso de Counseling Espiritual, pela Pontifícia Universidade Teresianum (Roma; 2011-2013);

Curso de Diretor de Retiro Espiritual Inaciano, pela Pontifícia Universidade Regina Apostolorum (Roma);

Curso de Exorcismo, Cura e Libertação, pela Pontifícia Universidade Regina Apostolorum (Roma).

Ordenação Presbiteral em 07/12/2008, na cidade de Mococa/SP, Diocese de Incardinação: Diocese de São João da Boa Vista/SP. Possui várias experiências pastorais, dentre elas:

2009, Vigário Paroquial, Paróquia São Francisco Xavier, Diocese de Piracicaba/SP;

2010, Vigário Co-Catedral de Narni (Paróquia Duomo), Itália;

2013, Pároco da Paróquia San Lorenzo Mártire Narni, Itália;

2016, Pároco das Paróquias, Paróquia San Lorenzo Martire e também da Paróquia Santi Faustino e Giovita Diocese de Terni-Narni-Amelia, Itália.

Após viver um período na Itália, retornou ao Brasil, morando na cidade de São Paulo e depois em Brasília, até final de Agosto de 2020 (Ordem Carmelita). Foi enviado em outubro de 2020 para Três Lagoas/MS, atuando na Diocese, ou seja:

2020, Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora Aparecida;

2022, até os dias atuais, Pároco na Paróquia Nossa Senhora Aparecida;

2024, incardinação na Diocese de Três Lagoas MS.

Realizou outras Atividades e Funções, dentre elas: Cofundador da Ação Social Boa Esperança (ASBE), atualmente assessor eclesialístico, conforme estatuto; Assessor do Setor Família da Diocese; Ecônomo Diocesano; Juiz Auditor do Tribunal Eclesialístico de Três Lagoas/MS; vice coordenador do Comitê de Escuta Especializada, município de Três Lagoas/MS. Apesar de não ter nascido na cidade de Três Lagoas, o

homenageado vive e exercer sua atividade no município, contribuindo com a formação da comunidade três-lagoense, auxiliando e participando ativamente de projetos sociais, sendo um exemplo como pessoa e cidadão.

MICHELE COELHO VIANA BRINCK: nascida em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, em 15 de novembro de 1982, filha de Almerindo e Dagmar, construiu uma trajetória que une as raízes locais a uma missão de profundo impacto social e espiritual. Família e Alicerce: Sua vida pessoal é alicerçada pela união com Wilson Brinck Júnior, com quem formou uma família com duas filhas: Isabela e Luísa e sua enteada Júlia, pilares de sua jornada.

Propósito e Transformação: Sua dedicação profissional se manifesta no Caminho da Fé, que conheceu em outubro de 2016 e percorre desde então. Como guia e apoio desde maio de 2021, Michele transcende o simples trajeto, promovendo jornadas de autoconhecimento e conexão com Deus, transformando vidas a cada passo. Pela dedicação, pelo profissionalismo e pelo propósito inabalável, Michele é um exemplo como pessoa, que destaca no seu ramo de atividade e presta notáveis feitos públicos em prol da comunidade.

ANTONIO LUIZ TEIXEIRA EMPKE JUNIOR: carinhosamente conhecido como Tonhão, nasceu em 21 de junho de 1982, na cidade de Bauru/SP. Filho dos médicos veterinários Zilá e Antonio Luiz, mudou-se ainda criança, em outubro de 1988, para Três Lagoas/MS, onde construiu sua trajetória pessoal, profissional e política. Desde maio de 2025, é casado com Mayeny Elias França Empke, companheira que partilha de sua vida e missão de servir à comunidade. Cristão, orienta sua caminhada pública e pessoal pelos valores da fé, da ética e do respeito ao próximo. É Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), formado em 2004, e Pós-graduado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) em 2005. Na área acadêmica, atuou como Professor Substituto do curso

Embolização é solução minimamente invasiva para varizes pélvicas

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Marcos Amorim

Muitas mulheres reclamam de dor na região do baixo ventre, sem conhecimento de que a causa pode ser varizes pélvicas. O problema é relativamente popular e pode ser adquirido ao longo da vida, provocando uma série de desconfortos cotidianos, sobretudo, no período menstrual e durante/após as relações sexuais.

As varizes pélvicas são veias dilatadas, tortuosas e coloridas, cujo desenvolvimento se dá ao redor do sistema reprodutor feminino, ou seja, útero, trompas e ovários. Segundo o cirurgião vascular, membro titular da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, Josualdo Euzébio Silva, a condição decorre da insuficiência de veias no local, impedindo o transporte adequado de sangue até o coração.

O sangue passa a se acumular na região pélvica, causando dores abdominais crônicas, além da presença de varizes visíveis nas coxas, vagina ou nádegas, fadiga e a sensação de peso nas pernas, tradicional da patologia.

Uma curiosidade está no fato de o processo ser associado à presença de varizes na perna esquerda, de aparência bastante dilatada, atingindo grande parte do comprimento do membro, o que para Josualdo, serve de alerta para quem sente dor na região, mas não encontra uma solução.

O diagnóstico é realizado por um cirurgião vascular com exames de imagem. Um dos tratamentos mais eficientes é chamado de “embolização” - conhecido por ser altamente eficiente e minimamente invasivo. A intervenção não requer internação e retoma-se a rotina rapidamente.

O procedimento é feito a partir da inserção de um cateter por uma pequena punção na virilha para inserir uma substância esclerosante para obstruir as veias doentes.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, a Doença Arterial Periférica (DAP) atinge entre 10% e 15% das pessoas acima dos 50 anos, e esse número salta para assustadores 50% quando falamos de fumantes crônicos. O que pouca gente sabe é que o frio funciona como um gatilho para o problema. Para tentar reter o calor do corpo, o organismo naturalmente estreita os vasos sanguíneos, processo chamado de vasoconstrição. O grande perigo é que, em artérias que já estão entupidas por gordura, esse entupimento reduz drasticamente a circulação de sangue.

É aí que o corpo começa a reclamar, e as pernas dão os primeiros sinais de socorro. O cirurgião vascular e endovascular Josualdo Euzébio explica que o sintoma

mais comum é aquela dor ou câibra forte na panturrilha que aparece do nada durante uma caminhada leve e obriga a pessoa a parar. 'No inverno, como as artérias já estão mais estreitas por causa do frio, o músculo fica sem oxigênio muito mais rápido. Aquele idoso que antes caminhava dois quarteirões sem sentir nada, agora começa a mancar ou precisa interromper o passo logo nos primeiros metros', conta o médico.

O verdadeiro perigo mora quando essa dor muda de comportamento. Se o desconforto começar a aparecer mesmo quando a pessoa está em repouso, deitada na cama, a situação vira um caso de urgência. Esse cenário é um aviso claro de que os tecidos da perna estão morrendo aos poucos por falta de sangue, o que a medicina chama de infarto da extremidade. Se nada for feito a tempo, essa falta de oxigenação severa evolui para feridas que não cicatrizam, necrose e, nos casos mais graves, pode levar à amputação do membro.

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes

mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Saúde vascular e estresse: uma relação que merece atenção

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reprodução: Pexels/Yan Krukau

O estresse crônico afeta a saúde emocional e para o cirurgião vascular e angiologista Dr. Fábio Rocha, ele também pode provocar alterações físicas importantes no organismo, principalmente na circulação sanguínea.

“Quando o corpo permanece em estado constante de alerta, há aumento da liberação de hormônios como cortisol e adrenalina, que podem sobrecarregar o sistema cardiovascular ao longo do tempo”, explica o Dr. Fábio.

O especialista explica que entre os efeitos mais comuns estão a vasoconstrição (contração dos vasos sanguíneos), o aumento da pressão arterial e processos inflamatórios que favorecem o acúmulo de gordura nas artérias. Nas pernas, o impacto pode incluir piora das varizes, sensação de peso, inchaço e dificuldade no retorno venoso.

“Além disso, o estresse contínuo também pode alterar a coagulação sanguínea, aumentando o risco de trombose e outros problemas circulatórios”, ressalta.

Hábitos saudáveis ajudam a proteger os vasos sanguíneos

Segundo publicações da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, o estado prolongado de tensão contribui para o aumento de substâncias inflamatórias na circulação, reforçando a ligação entre estresse e doenças vasculares.

Diante disso, algumas mudanças de hábito podem ajudar a minimizar os danos ao organismo. “Exercícios físicos leves e práticas de relaxamento auxiliam no controle hormonal e favorecem a saúde da circulação”, recomenda o especialista.

O Dr. Fábio Rocha também destaca a importância do acompanhamento médico para prevenir complicações e identificar precocemente alterações vasculares.

Doutor Fábio Rocha

O cirurgião vascular Fábio Rocha oferece um atendimento humanizado e altamente especializado.

Ele se formou em Medicina, em 2002, na USP (Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto) e, posteriormente, fez a residência médica em Cirurgia Geral no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Em 2005, ingressou na especialidade que exerce até hoje: Angiologia e Cirurgia Vascular.

Após o término da especialização, em 2009, quando já atuava como cirurgião vascular em Ribeirão Preto, desenvolveu um modelo experimental inédito de 'Aneurisma de Aorta Abdominal' e recebeu um importante reconhecimento durante o 'Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular'. Junto ao Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, conquistou o primeiro lugar na principal categoria de trabalhos apresentados.

Desde 2018, desenvolve um trabalho de extrema importância junto ao SUS em diversas cidades do estado de São Paulo. Esse projeto transforma vidas, devolvendo a saúde, a dignidade e a qualidade de vida a inúmeros pacientes. Bastante reconhecida no meio médico, essa iniciativa vem ganhando cada dia mais visibilidade e é realizado em outros estados do Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco...

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, a Doença Arterial Periférica (DAP) atinge entre 10% e 15% das pessoas acima dos 50 anos, e esse número salta para assustadores 50% quando falamos de fumantes crônicos. O que pouca gente sabe é que o frio funciona como um gatilho para o problema. Para tentar reter o calor do corpo, o organismo naturalmente estreita os vasos sanguíneos, processo chamado de vasoconstrição. O grande perigo é que, em artérias que já estão entupidas por gordura, esse entupimento reduz drasticamente a circulação de sangue.

É aí que o corpo começa a reclamar, e as pernas dão os primeiros sinais de socorro. O cirurgião vascular e endovascular Josualdo Euzébio explica que o sintoma mais comum é aquela dor ou câibra forte na panturrilha que aparece do nada durante uma caminhada leve e obriga a pessoa a parar. 'No inverno, como as artérias já

estão mais estreitas por causa do frio, o músculo fica sem oxigênio muito mais rápido. Aquele idoso que antes caminhava dois quarteirões sem sentir nada, agora começa a mancar ou precisa interromper o passo logo nos primeiros metros', conta o médico.

O verdadeiro perigo mora quando essa dor muda de comportamento. Se o desconforto começar a aparecer mesmo quando a pessoa está em repouso, deitada na cama, a situação vira um caso de urgência. Esse cenário é um aviso claro de que os tecidos da perna estão morrendo aos poucos por falta de sangue, o que a medicina chama de infarto da extremidade. Se nada for feito a tempo, essa falta de oxigenação severa evolui para feridas que não cicatrizam, necrose e, nos casos mais graves, pode levar à amputação do membro.

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Entenda o lipedema, doença que quase todo mundo já viu, mas pouca gente conhece

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Camila Caetano*

Coxas flácidas com tronco mais esguio. Pernas e joelhos rechonchudos, mas com quadris mais estreitos. Glúteos volumosos, desproporcionais aos membros inferiores. Se você percebe contrastes assim em você ou em outra pessoa, saiba que pode estar diante de um quadro de lipedema. O nome pode soar pouco familiar, mas ele é mais comum do que talvez você imagine.

Um artigo publicado na edição de janeiro-fevereiro deste ano nos Anais Brasileiros de Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), aponta que, entre os países europeus, a recorrência de lipedema varia entre 0,06% e 39% da população. Já no Brasil, segundo os autores, estima-se que a doença acometa 12,3% das mulheres, o que equivale a uma população de aproximadamente 8,8 milhões de pessoas.

Porém, mais importante do que os números é a manifestação do lipedema. Ele é caracterizado por um

acúmulo desproporcional de gordura numa região específica do corpo - destacando-se de todo o restante. É comum esse acúmulo vir acompanhado de sensibilidade ao toque e desconforto. Como a doença atinge quase que exclusivamente as mulheres, são elas que devem manter mais atenção ao diagnóstico.

Aliás, a preocupação com o diagnóstico é fundamental, sobretudo porque o lipedema raramente é identificado precocemente. Via de regra, ele é confundido com obesidade, direcionando as atenções para soluções que nem sempre são suficientes para minimizar o problema. É isso o que motiva a realização do Junho Roxo, período em que são intensificadas as campanhas de conscientização sobre a doença. O primeiro passo é saber identificar as nuances.

A principal delas é a distribuição da gordura. Enquanto o lipedema se manifesta em regiões específicas - principalmente quadris, pernas, glúteos e ocasionalmente os braços -, a obesidade é mais distribuída, podendo alcançar o tronco, o abdômen e o pescoço. Além disso, essa concentração desproporcional de gordura costuma ser acompanhada de dores e sensibilidade.

Os efeitos físicos do obeso são o cansaço, a sobrecarga articular e dores mecânicas. A gordura em si não provoca dores. Já o lipedema provoca uma sensação de peso, queimação, sensibilidade e desconforto. A avaliação médica é fundamental para identificar as diferenças entre os quadros e indicar o tratamento mais adequado.

O fato de haver tratamento já é um alento. Embora seja uma condição crônica, existem técnicas eficazes para controlar seus efeitos. Mas é necessário entender que isso exige dedicação por parte da paciente. A primeira medida é adotar uma dieta rica em alimentos anti-inflamatórios, como aqueles ricos em ômega 3, bem

como vegetais e folhas escuras, frutas vermelhas e cítricas. Além disso, recomenda-se manter hidratação constante e fugir de alimentos ultraprocessados e ricos em sódio e gordura.

Manter atividades físicas regulares, usar meias compressoras, submeter-se a sessões de drenagem linfática e fazer uso de medicamentos que reduzem o inchaço também são métodos que auxiliam na redução das dores e na melhoria da qualidade de vida, mas esses procedimentos só podem ser iniciados sob recomendação médica. Ainda que o lipedema envolva incertezas de ordem estética, o foco de seu tratamento deve ser em relação à qualidade de vida.

O Junho Roxo, portanto, nos lembra que, na ciência, nem tudo é necessariamente aquilo com que se parece. Muitos pacientes sofrem anos a fio com sensibilidade e até com dores por acreditarem erroneamente que se trata de outra coisa. A partir do diagnóstico do lipedema e a real indicação de um tratamento que ataque os sintomas certos, a qualidade de vida tende a aumentar com profundidade.

* Cirurgiã vascular pela **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco de infarto da extremidade

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, a Doença Arterial Periférica (DAP) atinge entre 10% e 15% das pessoas acima dos 50 anos, e esse número salta para assustadores 50% quando falamos de fumantes crônicos. O que pouca gente sabe é que o frio funciona como um gatilho para o problema. Para tentar reter o calor do corpo, o organismo naturalmente estreita os vasos sanguíneos, processo chamado de vasoconstrição. O grande perigo é que, em artérias que já estão entupidas por gordura, esse entupimento reduz drasticamente a circulação de sangue.

É aí que o corpo começa a reclamar, e as pernas dão os primeiros sinais de socorro. O cirurgião vascular e endovascular Josualdo Euzébio explica que o sintoma

mais comum é aquela dor ou câibra forte na panturrilha que aparece do nada durante uma caminhada leve e obriga a pessoa a parar. 'No inverno, como as artérias já estão mais estreitas por causa do frio, o músculo fica sem oxigênio muito mais rápido. Aquele idoso que antes caminhava dois quarteirões sem sentir nada, agora começa a mancar ou precisa interromper o passo logo nos primeiros metros', conta o médico.

O verdadeiro perigo mora quando essa dor muda de comportamento. Se o desconforto começar a aparecer mesmo quando a pessoa está em repouso, deitada na cama, a situação vira um caso de urgência. Esse cenário é um aviso claro de que os tecidos da perna estão morrendo aos poucos por falta de sangue, o que a medicina chama de infarto da extremidade. Se nada for feito a tempo, essa falta de oxigenação severa evolui para feridas que não cicatrizam, necrose e, nos casos mais graves, pode levar à amputação do membro.

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes

mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

IA e saúde: a confiança do paciente também se constrói no digital

[Link original](#)

A jornada do paciente mudou, e talvez essa seja uma das transformações mais significativas que o setor da saúde vive atualmente. Hoje, antes mesmo de entrar em um consultório, milhares de pessoas já pesquisaram sintomas, acompanharam conteúdos nas redes sociais, assistiram vídeos de médicos, leram comentários de outros pacientes e formaram percepções sobre tratamentos, profissionais e instituições.

Dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** de São Paulo (**SBACV-SP**) mostram que 41% das decisões relacionadas à saúde já são influenciadas por conteúdos consumidos nas redes sociais. O dado confirma algo que o mercado já percebe na prática: confiança, autoridade e relacionamento deixaram de ser construídos apenas dentro das instituições de saúde e passaram a ser desenvolvidos também no ambiente digital.

Esse cenário foi debatido recentemente durante a Hospitalar, um dos principais eventos de saúde da América Latina, no painel “Branding e redes sociais na saúde: confiança como diferencial competitivo”, realizado na Arena ABSS (Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs). O tema reforça como comunicação estratégica e presença digital passaram a ocupar um papel central na experiência do paciente e no posicionamento das marcas de saúde.

Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado das healthtechs impulsiona ainda mais essa mudança. Segundo levantamento da NK Consultores e da Liga Ventures, com apoio estratégico da PwC Brasil, o país já conta com mais de 520 healthtechs ativas utilizando diferentes tecnologias no setor da saúde. Trata-se de um ecossistema altamente inovador, competitivo e em constante evolução.

Mas inovação tecnológica, sozinha, já não é suficiente. As startups da saúde entenderam que também precisam construir reputação, credibilidade e conexão com seus públicos. E isso passa diretamente pela forma

como se comunicam.

O Brasil, inclusive, já ocupa a posição de quarto maior mercado de marketing de influência do mundo, segundo dados da Statista (2024). Dentro desse movimento, a área da saúde aparece entre os segmentos que mais crescem em campanhas, conteúdo e engajamento nas redes sociais. Médicos, clínicas, hospitais, healthtechs e empresas do setor passaram a disputar não apenas espaço de mercado, mas também atenção, autoridade e confiança no ambiente digital.

Nesse contexto, branding deixa de ser apenas uma estratégia de posicionamento e passa a atuar como um ativo de credibilidade. A comunicação se torna uma ferramenta capaz de traduzir inovação, humanizar marcas e aproximar empresas das reais necessidades dos pacientes.

E é justamente nesse ponto que a inteligência artificial começa a ganhar protagonismo. Ferramentas de IA já permitem personalizar jornadas de comunicação, automatizar relacionamento com pacientes, analisar comportamento de consumo, monitorar reputação e tornar estratégias de marketing mais assertivas e eficientes.

A tecnologia oferece oportunidades relevantes para melhorar experiência, acesso à informação e relacionamento. Porém, também traz desafios importantes - principalmente quando falamos sobre ética, responsabilidade e combate à desinformação.

Na saúde, a confiança continua sendo o principal ativo. E ela não se constrói apenas com tecnologia ou performance digital. Ela depende de clareza, transparência, responsabilidade e humanização.

As redes sociais passaram a influenciar decisões médicas porque o comportamento do paciente mudou. O paciente quer informação acessível, conexão, acolhimento e segurança antes mesmo do atendimento.

Isso faz com que marketing, branding e experiência deixem de ser áreas periféricas e passem a integrar a própria estratégia de negócios das empresas de saúde.

O futuro da saúde será cada vez mais tecnológico. Mas será também, e principalmente, mais relacional. E as empresas que conseguirem equilibrar inovação, inteligência artificial e comunicação humanizada serão as que conquistaram relevância e confiança em um mercado cada vez mais competitivo.

*Juliana Medeiros é Head de Marketing da ABSS (Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs) e sócia da Agência Atentos.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

IA e saúde: a confiança do paciente também se constrói no digital

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A jornada do paciente mudou, e talvez essa seja uma das transformações mais significativas que o setor da saúde vive atualmente. Hoje, antes mesmo de entrar em um consultório, milhares de pessoas já pesquisaram sintomas, acompanharam conteúdos nas redes sociais, assistiram vídeos de médicos, leram comentários de outros pacientes e formaram percepções sobre tratamentos, profissionais e instituições.

Dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** de São Paulo (**SBACV-SP**) mostram que 41% das decisões relacionadas à saúde já são influenciadas por conteúdos consumidos nas redes sociais. O dado confirma algo que o mercado já percebe na prática: confiança, autoridade e relacionamento deixaram de ser construídos apenas dentro das instituições de saúde e passaram a ser desenvolvidos também no ambiente digital.

Esse cenário foi debatido recentemente durante a Hospitalar, um dos principais eventos de saúde da América Latina, no painel “Branding e redes sociais na saúde: confiança como diferencial competitivo”, realizado na Arena ABSS (Associação Brasileira de

Startups de Saúde e Healthtechs). O tema reforça como comunicação estratégica e presença digital passaram a ocupar um papel central na experiência do paciente e no posicionamento das marcas de saúde.

Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado das healthtechs impulsiona ainda mais essa mudança. Segundo levantamento da NK Consultores e da Liga Ventures, com apoio estratégico da PwC Brasil, o país já conta com mais de 520 healthtechs ativas utilizando diferentes tecnologias no setor da saúde. Trata-se de um ecossistema altamente inovador, competitivo e em constante evolução.

Mas inovação tecnológica, sozinha, já não é suficiente. As startups da saúde entenderam que também precisam construir reputação, credibilidade e conexão com seus públicos. E isso passa diretamente pela forma como se comunicam.

O Brasil, inclusive, já ocupa a posição de quarto maior mercado de marketing de influência do mundo, segundo dados da Statista (2024). Dentro desse movimento, a área da saúde aparece entre os segmentos que mais crescem em campanhas, conteúdo e engajamento nas redes sociais. Médicos, clínicas, hospitais, healthtechs e empresas do setor passaram a disputar não apenas espaço de mercado, mas também atenção, autoridade e confiança no ambiente digital.

Nesse contexto, branding deixa de ser apenas uma estratégia de posicionamento e passa a atuar como um ativo de credibilidade. A comunicação se torna uma ferramenta capaz de traduzir inovação, humanizar marcas e aproximar empresas das reais necessidades dos pacientes.

E é justamente nesse ponto que a inteligência artificial começa a ganhar protagonismo. Ferramentas de IA já permitem personalizar jornadas de comunicação, automatizar relacionamento com pacientes, analisar comportamento de consumo, monitorar reputação e

tornar estratégias de marketing mais assertivas e eficientes.

A tecnologia oferece oportunidades relevantes para melhorar experiência, acesso à informação e relacionamento. Porém, também traz desafios importantes - principalmente quando falamos sobre ética, responsabilidade e combate à desinformação.

Na saúde, a confiança continua sendo o principal ativo. E ela não se constrói apenas com tecnologia ou performance digital. Ela depende de clareza, transparência, responsabilidade e humanização.

As redes sociais passaram a influenciar decisões médicas porque o comportamento do paciente mudou. O paciente quer informação acessível, conexão, acolhimento e segurança antes mesmo do atendimento. Isso faz com que marketing, branding e experiência deixem de ser áreas periféricas e passem a integrar a própria estratégia de negócios das empresas de saúde.

O futuro da saúde será cada vez mais tecnológico. Mas será também, e principalmente, mais relacional. E as empresas que conseguirem equilibrar inovação, inteligência artificial e comunicação humanizada serão as que conquistaram relevância e confiança em um mercado cada vez mais competitivo.

*Juliana Medeiros é Head de Marketing da ABSS (Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs) e sócia da Agência Atentos.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

[Link original](#)



Últimas notícias - Saúde

Por Bendita Letra

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente

invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Notícia distribuída pela [saladanoticia.com.br](#). A Plataforma e Veículo não são responsáveis pelo conteúdo publicado, estes são assumidos pelo Autor(a):

MARIA JULIA HENRIQUES NASCIMENTO

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Por que o lipedema ainda é confundido com obesidade?

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Caracterizado pelo acúmulo desproporcional de gordura - sobretudo nas pernas, quadris e, em alguns casos, braços -, o lipedema costuma ser confundido com obesidade, retenção de líquido ou até mesmo falta de disciplina com a alimentação e atividade física. Essa doença crônica e progressiva que afeta principalmente mulheres - estima-se que 20 milhões de brasileiras sofram com isso - ainda é amplamente subdiagnosticada em todo o mundo.

Por isso, nos últimos anos, vem ganhando cada vez mais destaque e visibilidade e ganhou até mesmo uma data no calendário de saúde. O dia 11 de junho marca o Dia Mundial de Combate ao Lipedema, ponto alto no Brasil da campanha Junho Roxo, que marca o mês de conscientização sobre essa condição.

De acordo com o cirurgião vascular Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade, integrante da Comissão de Doenças Linfáticas da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** - Regional São Paulo (**SBACV-SP**), o desconhecimento faz com que muitas mulheres convivam por anos com sintomas sem o tratamento adequado.

Em geral, são vários anos de avaliações médicas sem um diagnóstico correto. Não é infrequente as pacientes relatarem mais de dez anos de consultas", afirma o médico.

Muito além da estética: dor e impacto funcional

Embora o aspecto físico seja o sinal mais perceptível, o distúrbio vai muito além da aparência. O lipedema provoca dor ao toque (decorrente de um processo inflamatório nos tecidos), sensação constante de peso nas pernas e hematomas recorrentes após mínimos traumas.

Com o avanço do quadro, a mobilidade e a capacidade funcional ficam gravemente comprometidas. Mesmo pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) semelhante ao de mulheres obesas apresentam maior dificuldade para caminhar e realizar tarefas cotidianas. Em estágios avançados, a limitação física favorece a perda muscular, dores articulares e desgaste precoce dos joelhos.

Acompanhe o Vida e Ação: Clique aqui e entre no nosso canal oficial do WhatsApp para receber dicas de saúde e notícias em primeira mão. Hormônios e genética

A condição tem forte influência hormonal e genética. Os sintomas costumam surgir ou piorar durante fases de grandes transições hormonais, como a puberdade, gravidez e menopausa. Cerca de dois terços das pacientes relatam histórico familiar da doença.

Diferente da obesidade tradicional, onde a gordura tende a se concentrar na região abdominal, no lipedema o acúmulo ocorre predominantemente nos membros inferiores e quadris. Apesar disso, o excesso de peso agrava o quadro, e a perda de peso ajuda a reduzir o processo inflamatório.

O tratamento do lipedema exige um olhar integral.

Práticas de exercícios de baixo impacto (como caminhada, fortalecimento muscular e atividades na água) associadas a estratégias alimentares anti-inflamatórias são fundamentais. A cirurgia plástica surge como uma opção integrativa, mas nunca isolada.

Leia mais Inchaço nas pernas pode ser lipedema: veja outros sintomas Por que o lipedema ainda é confundido com obesidade? Lipedema: conheça 5 sinais da doença para prestar atenção É lipedema, gordura localizada ou retenção de líquido? Agenda Positiva - Junho Roxo

Para dar visibilidade à causa e oferecer acolhimento, o mês de junho conta com uma intensa agenda de eventos focados na saúde da mulher.

BAPS Lipedema Day: ações em 19 cidades

No dia 13 de junho (sábado), a Associação Brasileira de Cirurgia Plástica Estética (BAPS) realiza a terceira edição do BAPS Lipedema Day. O evento nacional promoverá ações simultâneas e gratuitas em 19 cidades brasileiras, unindo atividade física orientada, rodas de conversa com especialistas e apoio emocional.

Sintomas em pauta: O foco é orientar sobre os sinais clássicos (gordura firme e dolorosa, inchaço que piora ao longo do dia e resistência a dietas rigorosas).

Onde acontece: Aracaju (SE), Araras (SP), Belém (PA), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Dourados (MS), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Juazeiro (CE), Natal (RN), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Recife (PE), Salvador (BA), Sorocaba (SP), Uberlândia (MG), Umuarama (PR) e Vitória (ES).

Como participar: Informações e canais oficiais podem ser acessados no Instagram da BAPS.

Presença brasileira em congresso internacional

A relevância do Brasil no estudo da doença também ganha destaque no exterior. Uma das referências brasileiras no tema, o cirurgião plástico Fábio

Kamamoto, diretor do Instituto Lipedema Brasil, integra a programação científica do Lipedema Summit, nos Estados Unidos.

O especialista ministra aulas sobre planejamento cirúrgico e tomada de decisão terapêutica, levando a experiência brasileira para o debate global. “Quanto mais conhecimento compartilhamos, mais avançamos na identificação precoce da doença”, pontua Kamamoto.

Com Assessorias

Quer receber nossas notícias direto no seu celular? Clique aqui para se inscrever no canal do Portal Vida e Ação no WhatsApp e não perca nenhuma atualização!

Com Assessorias

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Alerta no frio: por que as dores nas pernas de idosos e fumantes pioram em junho e quando isso sinaliza risco de infarto da extremidade

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

A chegada do mês de junho e dos dias mais frios traz um alerta que vai muito além do agasalho, especialmente para idosos e fumantes. De acordo com dados da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV)**, a Doença Arterial Periférica (DAP) atinge entre 10% e 15% das pessoas acima dos 50 anos, e esse número salta para assustadores 50% quando falamos de fumantes crônicos. O que pouca gente sabe é que o frio funciona como um gatilho para o problema. Para tentar reter o calor do corpo, o organismo naturalmente estreita os vasos sanguíneos, processo chamado de vasoconstrição. O grande perigo é que, em artérias que já estão entupidas por gordura, esse entupimento reduz drasticamente a circulação de sangue.

É aí que o corpo começa a reclamar, e as pernas dão os primeiros sinais de socorro. O cirurgião vascular e endovascular Josualdo Euzébio explica que o sintoma

mais comum é aquela dor ou câibra forte na panturrilha que aparece do nada durante uma caminhada leve e obriga a pessoa a parar. 'No inverno, como as artérias já estão mais estreitas por causa do frio, o músculo fica sem oxigênio muito mais rápido. Aquele idoso que antes caminhava dois quarteirões sem sentir nada, agora começa a mancar ou precisa interromper o passo logo nos primeiros metros', conta o médico.

O verdadeiro perigo mora quando essa dor muda de comportamento. Se o desconforto começar a aparecer mesmo quando a pessoa está em repouso, deitada na cama, a situação vira um caso de urgência. Esse cenário é um aviso claro de que os tecidos da perna estão morrendo aos poucos por falta de sangue, o que a medicina chama de infarto da extremidade. Se nada for feito a tempo, essa falta de oxigenação severa evolui para feridas que não cicatrizam, necrose e, nos casos mais graves, pode levar à amputação do membro.

Felizmente, a medicina mudou bastante e hoje evita que a maioria dos pacientes passe por cirurgias longas e agressivas. O tratamento para desobstruir as pernas agora é feito por meio da angioplastia minimamente invasiva, um procedimento moderno que não precisa de grandes cortes. 'Nós entramos com um cateter fininho por um furinho na virilha e, acompanhando tudo por telas de alta resolução, localizamos o ponto exato do entupimento. Ali, inflamamos um balão ou colocamos uma pequena malha de metal, o stent, para abrir a artéria e fazer o sangue voltar a correr na hora', detalha.

O alívio para o paciente costuma ser imediato. Como o procedimento é muito mais simples do que uma cirurgia tradicional, o tempo de internação cai drasticamente, permitindo que a pessoa volte para casa em até 24 horas, sem precisar lidar com um pós-operatório doloroso. O especialista lembra que essa técnica devolve a autonomia e a qualidade de vida de forma muito mais segura, o que é fundamental para pacientes

mais velhos que já lidam com outros problemas de saúde, como diabetes ou hipertensão.

Para passar pelo inverno sem sustos, a receita envolve cuidados básicos no dia a dia: manter as pernas e os pés sempre bem aquecidos com meias e calças térmicas, controlar as doenças de base e, acima de tudo, tentar largar o cigarro. O cirurgião reforça o recado principal: dor nas pernas não é 'coisa da idade' e nem deve ser ignorada. Ao menor sinal de que caminhar ficou mais difícil, o ideal é procurar ajuda médica antes que o quadro se complique.

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Josualdo Euzébio:
[@dr.josualdo](#)

Fonte: Dr. Josualdo Euzébio - Cirurgião Vascular e Endovascular

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Lipedema ainda é confundido com obesidade e pode levar anos até o diagnóstico correto

[Link original](#)



vários anos de avaliações médicas sem um diagnóstico correto. Não é infrequente as pacientes relatarem mais de dez anos de consultas”, afirma.

Embora o aspecto físico seja um dos sinais mais perceptíveis, o distúrbio vai muito além da aparência. A doença pode provocar dor, sensação constante de peso nas pernas, hematomas recorrentes e prejuízo funcional, impactando diretamente a qualidade de vida. “A dor ao toque costuma ser desproporcionalmente desagradável e decorre de um processo inflamatório nos tecidos. Já a sensação de peso é quase universal”, observa o médico.

As manchas roxas recorrentes também chamam atenção e costumam surgir após pequenos traumas que normalmente não justificariam os hematomas. O quadro, inclusive, pode comprometer mobilidade e capacidade funcional. Mesmo pacientes com IMC semelhante ao de mulheres obesas apresentam maior dificuldade para caminhar e realizar atividades do dia a dia. Em casos mais avançados, a limitação física pode favorecer perda muscular, dores articulares e desgaste dos joelhos.

Hormônios, genética e tratamento

Hormônios e genética têm influência importante no desenvolvimento da condição. Os sintomas costumam surgir ou piorar durante a puberdade, gravidez e menopausa. “Já foi identificada uma alteração na relação entre receptores específicos do estrogênio em pacientes com lipedema”, comenta Dr. Mauro.

Cerca de dois terços das pacientes relatam histórico semelhante em outras mulheres da família, embora ainda não exista um gene específico identificado. O especialista explica que a distribuição da gordura apresenta diferenças importantes em relação à obesidade tradicional. Enquanto na obesidade ela tende

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog A CRÍTICA

Especialista alerta para sinais pouco conhecidos, impacto funcional e emocional da doença e da importância do tratamento multidisciplinar

Junho marca o mês de conscientização sobre o lipedema, doença crônica e progressiva que afeta principalmente mulheres e ainda é subdiagnosticado em todo o mundo. Caracterizado pelo acúmulo desproporcional de gordura, sobretudo em pernas, quadris e, em alguns casos, braços, costuma ser confundido com obesidade, retenção de líquido ou até falta de disciplina com alimentação e atividade física.

Segundo o cirurgião vascular e integrante da Comissão de Doenças Linfáticas da **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** - Regional São Paulo (**SBACV-SP**), Dr. Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade, o desconhecimento sobre o tema ainda faz com que muitas mulheres convivam por anos com sintomas sem o tratamento adequado. “Em geral, são

a se concentrar na região abdominal, nesse quadro o acúmulo ocorre predominantemente em quadris e membros inferiores. Apesar disso, o excesso de peso continua sendo um dos principais fatores de agravamento.

Segundo o médico, a perda de peso ajuda a reduzir o processo inflamatório, melhora a qualidade de vida e facilita a prática de atividades físicas, consideradas fundamentais para o controle da doença. Caminhada, fortalecimento muscular e exercícios na água estão entre as atividades mais indicadas para auxiliar no alívio dos sintomas e retardar sua progressão.

A alimentação também tem papel importante no controle do problema. Embora não exista até hoje, uma dieta considerada padrão-ouro, estratégias anti-inflamatórias associadas à redução calórica vêm sendo estudadas com maior atenção.

Outro ponto frequentemente cercado por dúvidas é a cirurgia. Dr. Mauro ressalta que o procedimento não deve ser encarado como solução isolada e que a abordagem conservadora deve sempre vir primeiro. “A cirurgia faz parte da conduta e deve ser indicada em casos selecionados. Ela não substitui os outros cuidados, que precisam continuar por longo período”, afirma.

Impacto emocional e importância da informação

Além dos impactos físicos, a doença também afeta a saúde emocional. Ansiedade, baixa autoestima, isolamento social e depressão são cada vez mais comuns entre mulheres que convivem com o problema. “O culto ao corpo perfeito nas mídias sociais faz com que muitas pacientes se sintam fora dos padrões vigentes. Isso frequentemente leva ao isolamento social e à vergonha de mostrar o próprio corpo”, avalia Dr. Mauro.

Apesar disso, o aumento das informações sobre o lipedema tem contribuído para que mais mulheres procurem avaliação especializada e iniciem os cuidados

adequados. “As pacientes costumam ficar aliviadas quando entendem que o problema não é imaginário e que existe acompanhamento adequado”, comenta.

Dr. Mauro reforça que mulheres que apresentam dor nas pernas, sensação de peso, hematomas frequentes e desproporção corporal devem procurar avaliação especializada o quanto antes. “O diagnóstico precoce é fundamental para impedir a progressão da doença e preservar a qualidade de vida”, finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: SBACV - SBACV, SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular